ANO 34 — SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1954 — N.º 11.439

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O acordo de Londres

suscita em França um debate

semelhante ao que se arrastou até à rejeição do tratado da C. E. D.

PARIS, 8 — Depois do primeiro debate sobre os acordos de Londres, os jornais desta manhã esforçam-se por encontrar a margem de maioria de que, segundo crêem, beneficiará provàvelmente o Governo quando da votação final. A maior parte dos editoriais reflecte, de novo hoje, as posições antigas dos partidários e adversários da C. E. D., e supõem que a maioria dependerá, em definitivo, da atitude dos «cedistas». Só os jornais da Extrema Esquerda mostram uma hostilidade, sem apelo, ao que eles classificam de «ersatz da C. E. D.».

Segundo o «Parisien Libéré», Mendès-France, «recusando-se a pôr, claramente, a questão de confiança, sujeita-se a ser censurado por adversários seus que não esquecem o precedente da C. E. D., de procurar fugir, novamente, ás suas responsabilidades». E, continuando, o jornal diz: «Tem-se mesmo o direito de pensar que os acordos de Londres teriam a sorte da C. E. D. se a Assembleia abstraisse de tudo o que pode influir na sua decisão, isto é, a vontade de uns, de ajudar o presidente do Conselho a transpôr esta etapa difícil e o receio que têm outros das repercussões internacionais de uma nova recusa francesa». Afirmando que «verdadeira anuência» pouca ou nenhuma há, mas o que há é uma espécie de «resignação», o «Parisien Libéré» preferiria, a uma «batalha de ordens do dia» que os antigos «cedistas» só dificilmente aceitariam, uma ordem do dia «negociada pelo presidente do Conselho», num «confronto sincero e construtivo», o qual, conclui, «não poderia senão reforçar a sua autoridade».

«Vê-se, perfeitamente, que a inquietação persiste e que é á volta dela que gira todo o debate»—escreve o «Aurore», que acrescenta: «O perigo há-de sempre existir, desde que se entregue uma arma nas mãos dum alemão. E depois? Com o pretexto de não querer tomar nenhum risco, assumirá Paul Reynaud a responsabilidade de se unir aos comunistas e votar con-

(Continua na ultima página)

O chefe do Estado

usará o uniforme *de marechal do Ar*

Pela Presidência do Conselho foi hoje publicado na folha oficial o decreto que promulga o regulamento de uniformes para as Forças Aereas, diploma que é precedido de um preambulo no qual se justificam, dadas as características especiais do emprego dessas forças, em especial a mobilidade e a velocidade, as normas adoptadas para a elaboração do referido regulamento.

No artigo 9.º do capítulo I deste diploma, estabelece-se que os militares investidos em cargos do Estado a que seja atribuída categoria superior á da patente que atingiram

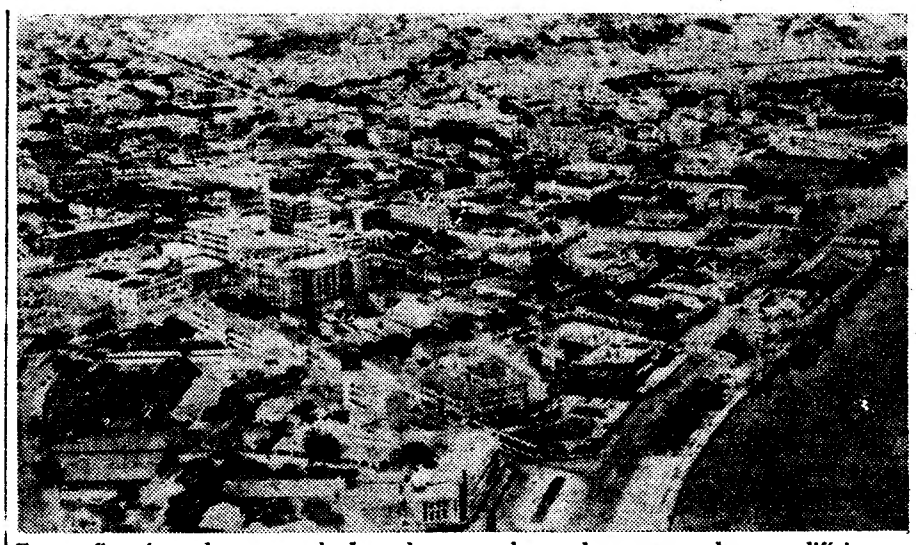
(Continua na 3.ª página)

Alcateias de lobos

atacam no Gerês

pessoas e rebanhos

GERÊS, 8 — Há dias, nos Prados de Masseira, apareceu uma alcateia de lobos ao sr. Serafim Ribeiro, que teve de se defender a tiro. Ontem, no Junco, próximo da Borrageira, cinco lobos atacaram os rebanhos dos pastores Manuel Grilo, Armando Pereira e Bento Landeira, devorando 8 cabras e levando 19, valendo ainda aos rebanhos os pastores e uma cadela de Castro Laboreiro, que, com muita dificuldade, conseguiram afugentar as feras.



Fotografia aérea do centro de Luanda, com alguns dos seus modernos edifícios e a avenida marginal

PORTUGAL EM AFRICA — (1)

As cidades do litoral

reflectem a era de progresso

que hoje se vive em Angola

por *MAURÍCIO DE OLIVEIRA*

Quando o paquete «Uige», depois de uma excelente viagem directa desde Lisboa, cruzou a ponta da ilha de Luanda e meteu a proa ao cais do porto, a cidade aparecia por detrás de um ténue véu de neblina que se dissipava a pouco e pouco. Bandos de patos, esguios, elegantes, escoltavam o paquete em voos rasantes por sobre a superfície calma das águas. Em cima do morro encarniçado, caindo em falésias abruptas, estende-se hoje a cidade, que se alarga também para a direita e para o interior, em proporções que são indice de muito trabalho e de muito progresso. Para quem, como eu, há vinte e dois anos não ia a Luanda, a visão da capital de Angola é impressionante. Como tudo mudou! Por sobre o morro, que esconde ainda hoje, como outrora, grande parte da cidade, onde havia dantes os bairros indígenas — sanzalas infectas e pestilentas — er-

(Continua na página seguinte)

Vêm de Espanha

muitos convidados

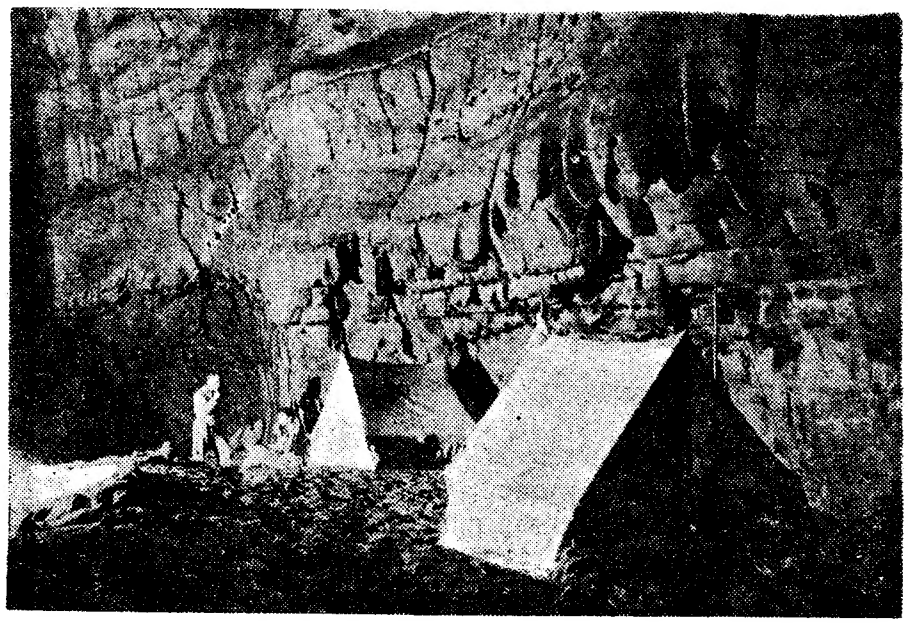
para a festa da filha dos condes de Barcelona

D. MARIA DEL PILAR

Os condes de Barcelona oferecem, no próximo dia 15, para apresentação, na sociedade, de sua filha, a infanta D. Maria del Pilar, um grande baile, para o qual estão convidadas tantas pessoas que terá de se realizar no enorme «hall» do Hotel do Parque do Estoril. De Espanha virão numerosos titulares e entre eles um matador de touros, Manolo Gonzalez, casado com a filha dos barões de la Vega de Hoz, sobrinha dos marqueses de Aracena, terra vizinha de Villamanrique, onde a mãe da jovem princesa, D. Maria das Mercês Orleans-Bourbon viveu na sua juventude.

Um grupo de espeleologistas

passou 55 horas nas grutas de Mira de Aire descendo até 230 metros de profundidade



O acampamento no interior das grutas

Desde que se descobriram, há anos, algumas grutas de excepcional extensão na serra de Aire que para ali é atraída a atenção de algumas pessoas que, levadas, quer pela curiosidade natural de desvendar os mistérios dos profundesas da terra, quer pelo interesse científico de estudar os fenómenos que essas explorações lhe podem revelar, têm, pouco a pouco, constituído um verdadeiro grupo de espelçologistas. Graças aos processos que tem adoptado e aos resultados que conseguiu obter, o grupo, formado, a princípio, apenas por alguns entusiastas, que são os verdadeiros pioneiros da espeleologia entre nós, tem ido reunindo á sua volta novos adeptos, que hoje se mostram vivamente interessados em colaborar numa obra séria de sistemática exploração de certas regiões, susceptíveis de aproveitamento turístico ou de fornecer elementos valiosos para o estudo geológico da nossa terra.

Seguindo o exemplo dos melhores espeleogistas estrangeiros, os estudiosos portugueses têm ido constituindo o seu equipamento ade-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Abrem-se novos horizontes

à cidade de Moçâmedes

com o começo das obras do porto e o prolongamento do caminho de ferro

(Continuação da página anterior)

gue-se hoje um lindo bairro de vivendas modernas e acolhedoras, muitas das quais se debruçam na miragem aliciante da vasta baia.

E depois, quando se desembarca, é uma cidade nova que se encontra. Do burgo minusculo que Paulo Dias de Novais criou, em 1571, em redor do pequeno forte de S. Miguel, Luanda metamorfoseou-se sucessivamente: adquiriu foros de cidade por alturas de 1641, construiu os seus primeiros edifícios publicos e as suas primeiras igrejas, sofreu depois duramente a ocupação holandesa e sentiu então uma época de ruina e de abandono, foi liberta por Salvador Correia de Sá, em 1648 e, a partir dessa data, o seu progresso foi notório, mas só em 1844 as suas praças e ruas começaram a ter nomenclatura. Com a entrada do século XX, a cidade registou o alargamento da sua área e o seu desenvolvimento urbano. Mas, há que dizê-lo, há vinte e dois anos, quando ali desembarquei, ao largo, porque nem cais acostável ainda existia, a capital de Angola era coisa bem diferente daquilo que hoje se nos depara, quando saimos da zona do porto e, depois de passar diante da bela estátua de Diogo Cão, tomamos pela larga avenida marginal a caminho do centro de Luanda. Nos ultimos anos—talvez na ultima década—é que Luanda deu este salto assombroso. E que será esta cidade daqui a dez anos? E' dificil prevê-lo, mesmo para aqueles que possam fazer o confronto entre o passado e o presente.

*

O crescimento das cidades de Angola—quer em construções quer em população—constitui um indíce do desenvolvimento que está a tomar, dia a dia, a maior das nossas províncias ultramarinas. Há talvez uma crise de crescimento, que já preocupa os governantes, mas á qual é necessário fazer frente e abrir caminho. Não se pode perder esta atmosfera pró-Angola que se respira hoje na Metrópole, nem deixar diluir o verdadeiro interesse que hoje se nota em Portugal pelos seus domínios ultramarinos.

O afluxo de gente para Angola e a sua fixação á terra constituem o maior serviço que se pode prestar áquela nossa possessão e representam igualmente um tributo de justiça ao portuguesismo de quantos por ali vivem e trabalham.

Luanda, capital de Angola, é um dos expoentes desse desenvolvimento urbano. Da pequena cidade que vi—e não me impressionou—há 22 anos, transformou-se num grande centro populacional, mas se é certo que vai perdendo as características acentuadas, que então tinha, de cidade colonial, não é menos exacto que ainda está longe de, pelo menos no centro, assumir o cunho de uma capital europeia. Luanda está, desta maneira, uma cidade de área muito apreciável mas, no seu conjunto incaracterística. Os bairros residenciais que se estendem sobre o morro, e que se desenham para o interior até próximo do aeroporto internacional, apresentam belos tipos de moradias e constituem uma cintura agradável da cidade comercial. Abrem-se novas avenidas—quase todas ainda por pavimentar—e tudo obedece a um plano de urbanização que parece traçado com vistas largas e despido de mesquinhos e antiquados conceitos.

O morro, que é um tapume barrento (se fosse possível arborizá-lo, seria ideal) continua a impedir ao visitante que chega por mar a observação da cidade por forma a obter uma visão de conjunto do aglomerado populacional, visão que poderia ser muito mais eloquente do que é hoje, pois além de alguns edifícios em pontos mais altos, quase não pode admirar-se senão a Avenida Beira-Mar, ainda a nascer, artéria que poderá vir a ser um lindo cartaz de Luanda se se cuidar da arquitectura dos edifícios a construir e se houver a coragem (e o dinheiro necessário) para banir dali algumas pequenas manchas destoantes.

Mas Luanda, com os seus remendos de urbanização na parte velha, com os seus precários pavimentos e com a ausência quase completa de blocos de arborização (até as palmeiras da Avenida Salvador Correia desapareceram!) progride e desenvolve-se num ritmo extrordinário. Os edifícios aumentaram em numero, mas poucos ainda se revestem de tipo monumental o que faz falta a uma cidade daquela categoria. Aqui e acolá erguem-se grandes blocos—rendem fortunas—e um grande cinema—o Restauração—leva-nos a dizer que não temos melhor na Metrópole. A par de tudo isto, a vida da cidade tornou-se muito mais intensa, com um movimento de automóveis que não aceita comparação com o de há vinte anos, regulado por sinalização automática e por um corpo de sinaleiros negros que levam muito a sério o seu papel e que prestam excelentes serviços.

Meia duzia de numeros, que não chegam a ser fastidiosos, podem dar ao leitor uma ideia esclarecedora do ritmo do crescimento de Luanda: no ano de 1951, que talvez marque o auge, construiram-se na capital uns 240 prédios, ou sejam, em média, 20 por mês, gastando-se 374 contos por dia, com a construção civil!

De 1946 a 1951, Luanda, Lobito, Benguela e Moçamedes ergueram um total de 1.493 prédios de valor global superior a 530 mil contos.

Em 1952, construiram-se nos sete principais centros urbanos de Angola cerca de 700 edifícios, o que dá uma média de quase dois por dia, mantendo-se Luanda sempre, de longe, á cabeça, como é natural.

Luanda, servida hoje por um magnífico porto, sobre cujos cais circula material que ainda não vimos no de Lisboa, vai de facto á cabeça das cidades de Angola, mas precisa de ir ainda mais distanciada, mais além. A sua Camara Municipal tem feito muito, é certo, mas precisa de fazer muito mais. Se não tem disponibilidades há que as pôr á sua disposição, tanto mais que os cofres de Angola parecem atravessar uma fase de abundancia—e ainda bem—abundancia á qual corresponde uma época de prosperidade e de merecido engrandecimento.

Lobito e Benguela — cidades ultramarinas

O Lobito—quem conheceu a sua Restinga há vinte anos e lá for agora julga que está noutra terra—mantém as suas inconfundíveis características de cidade colonial em pleno desenvolvimento. Mas não é só na Restinga que esse crescimento salta aos olhos do visitante. A cidade comercial também é outra: largas e extensas artérias, bem pavimentadas, amplas praçetas, grandes estabelecimentos, intenso movimento nas ruas, muitos navios no porto—uns atracados, outros ao largo, á espera de vez para acostar. E, á noite iluminação profusa, ainda que em algumas ruas mais fraca, porque as lampadas são pequenas em demasia e porque quase espreitam no meio das copas das árvores. Mas a Camara do Lobito, desde há anos presidida por oficiais de Marinha, pode estar satisfeita e orgulhosa da sua obra. Tem trabalhado muito e muito bem. O Lobito está hoje uma cidade colonial que prende e encanta.

A cidade do Lobito, vista de avião, oferece este curioso aspecto, distinguindo-se ao fundo a Restinga, onde se erguem belas vivendas

Sua vizinha, a trinta e seis quilómetros por estrada asfaltada, entre belas plantações de cana do açucar, está Benguela, cujo nome recorda uma grande época da vida esforçada da velha Angola. Empor o comercial, centro do já hoje quase desaparecido comércio de permuta, Benguela tem agora riquezas próprias e adquiriu uma expressão inteiramente nova, sem perder o cunho acentuado—mais ainda do que no Lobito—de cidade típicamente ultramarina. Para tudo manter do passado, a par de um progresso acentuado entre o qual avultam os graciosos bairros residenciais e o aformoseamento da zona da Praia Morena, permanece inalterável o encanto da arborização de Benguela. Pode dizer-se que não há uma rua sem renques de árvores frondosas e de sombra protectora. A par da utilidade, há a beleza—duas razões de peso que a Camara de Benguela tem sabido considerar. A arborização faz falta. Luanda, sob esse aspecto, é uma cidade nua—tal como uma casa sem mobilia...

O culto da árvore é por tal forma fervoroso em Benguela, que nas novas artérias (e são muitas as que traduzem o grande desenvolvimento urbano) a planta acompanha sempre a casa, formando como que um todo necessário á vida do homem. Também aqui a obra do Município se apresenta evidente e meritória. Os edifícios, de uma maneira geral, mantêm a traça antiga e, apesar de serem dia a dia mais numerosos e melhores, sem falar já no elegante bairro residencial, não destoam nunca do resto e asseguram a Benguela, a par do engrandecimento da cidade, a manutenção inalterável, digamos intangível, do seu carácter de burgo colonial.

Moçamedes—Rainha do deserto

Mais para o Sul, depois de cruzarmos uma costa hoje semeada de belas pescarias e de modernas fábricas de farinha de peixe, repousa, na sua vida calma, modesta, sem pretensões, no recanto de uma vasta baía, a cidadezinha de Moçamedes onde, há quarenta anos, desembarcaram as tropas portuguesas que, sob o comando de Pereira de Eça, haviam de confiar definitivamente á soberania de Portugal as terras e os povos insubmissos do Cuanhama, travando duros combates lá muito para o interior, por vezes sem água e sem víveres, com a retaguarda cortada, mas abrindo, afinal, o terreno aos comerciantes e aos lavradores—e de uma vez para sempre.

Moçamedes também cresceu nestes vinte anos. Mas, cidade mais pobre, apertada em cerco impiedoso pela aridez do deserto sem fim e sem coisa alguma—o deserto da terra para Leste e o deserto do mar para Oeste—mantém ainda muitas coisas de há vinte e dois anos. Lá fui encontrar a mesma ponte de desembarque, em madeira carcomida pelas águas, esperando confiadamente—e agora com razão—pelo cais acostável em cujas obras já se trabalha a valer. O porto de Moçamedes, uma vez concluido o prolongamento do caminho de ferro—também em curso de execução—até á fronteira da Rodésia, tornar-se-á num entreposto de influência decisiva para a riqueza de Angola e para o desenvolvimento da cidade.

Tudo melhorará então neste simpático e acolhedor burgo da costa Sul—até o seu hospital, que bem precisa de ser melhorado, para incutir maior confiança a quantos por ali trabalham, esquecendo-se de que a saude é o maior bem da vida. Moçamedes desponta agora para um grande futuro. Rainha do deserto senhora absoluta mas discreta da imensidão dominadora do areal que a vista não abarca nunca. Moçamedes tem mantido firme o seu bastião—guarda heróica que não se rende. Esperam-na melhores dias. Moçamedes e a sua gente, de resto, tudo merecem.—*M. O.*

Judeus de Madrid

foram autorizados a realizar as suas cerimónias de culto

MADRID, 8. — Mais de 200 judeus de muitas nacionalidades reuniram-se ontem na pequena sinagoga de Madrid para tomar parte nos serviços do Yom Kippur (Dia de Expiação), conduzidos pelo Rabino Alex Fischel, de Paris.

Há nove dias, as autoridades espanholas recusaram autorização para a pequena comunidade hebraica local celebrar um serviço de novo ano num dos hoteis de luxo da cidade. Não foi feito novo pedido para o serviço de hoje se realizar em local mais espaçoso.

Anteontem, á noite, polícias visitaram a sinagoga e pediram que, durante a cerimónia de ontem, os fieis não elevassem a voz, para que a recitação das preces não fosse audivel na rua.

Consta que a proibição foi imposta por as leis espanholas não permitirem manifestações religiosas de não católicos fora das suas próprias instalações de culto. — (R.).

O transito na fronteira

franco-espanhola

SAN SEBASTIAN, 8. — Os serviços de passaportes e alfandegários da fronteira Irun-Hendaya, que durante o Verão funcionaram permanentemente, passam agora a estar abertos para o transito apenas desde as 8 horas da manhã até á meia noite. — (Efe.).

DR. ROCHA PINTO
RAIOS X
R. ALEXANDRE HERCULANO, 6-1.º
RETOMOU A CLINICA

MUTUALIDADE
Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

STAND PANHARD
convida V. Ex.ª a visitar o
Panhard Dyna 54
130 Km. 7 litros 6 lugares
Av. António Augusto de Aguiar, 25 B-C.

Amanhã; finalmente
Um Jornal diferente para todo o público
DEZ minutos
Semanário que o colocará ao corrente dos acontecimentos mundiais.
16 páginas 1$20
Faça de «DEZ MINUTOS» o seu jornal.

Continua em França o folhetim dos engenhos voadores

PARIS, 8—Ontem ainda, engenhos misteriosos continuaram a percorrer o ceu de França. Parece, no entanto, que o seu numero tende a diminuir...

Um jovem, habitante do departamento do Charente, viu um «enorme clarão cor de laranja» que caiu e se desfez num campo. Dirigindo-se para o local onde se produzira o fenómeno, encontrou doze pequenos montes de cinzas, espalhados numa área de cerca de 75 cms. quadrados. Em cima de cada monte de cinza, estava um pequeno cilindro negro que foi identificado pelos gendarmes como sendo um fulminante de pólvora, dos usados correntemente pela artilharia.

No Nièvre, um «charuto tendo dois discos na parte inferior» e um «disco luminoso», foram assinalados por habitantes de localidades diferentes.

No Indre, inumeras pessoas puderam seguir as evoluções dum disco e dum engenho luminoso que tinha o tamanho duma bola de futebol.

No departamento dos Pireneus, foi visto um disco extremamente brilhante, enquanto os habitantes da região de Saint Bricuc verificaram a aparição de vários globos luminosos.

Por fim, no Loiret, muitas pessoas dizem ter visto um engenho luminoso, de forma oval, que se deslocava a grande altura.—(F. P.).

Voltou-se um automóvel

no viaduto Duarte Pacheco e ficaram feridas quatro pessoas

Esta madrugada deu-se mais um desastre de automóvel, no viaduto Duarte Pacheco, ao que parece ocasionado por uma derrapagem. O carro, que se voltou e ficou completamente inutilizado, vinha de Colares. Transportava Henrique de Castro Bastos, de 28 anos, mecanico, morador na Rua de S. Marçal, 30, proprietário do automóvel; Manuel Francisco Senhorim Junior, de 24 anos, empregado de escritório, residente na Rua da Atalaia, 47, 3.º; Joaquim Marques Pereira, de 39 anos, agente comercial, morador na Avenida Luís Bivar, 63, 5.º; Carolina Teixeira Pinto, de 18 anos, que reside na Rua das Gáveas, 68, 2.º; Leopoldina Pereira de Jesus, de 22 anos, que mora na Rua da Barroca, 94, 3.º, e José Augusto Raposo, de 38 anos, motorista, residente na Rua de S. Ciro, 50, 1.º. Este ultimo ficou ileso e o primeiro, depois de tratado no banco do Hospital de S. José, recolheu a casa. Os restantes feridos ficaram internados na sala de observações do mesmo hospital, em virtude dos seus ferimentos apresentarem certa gravidade.

Mais um contrato

para o prosseguimento das obras do Vale do Limpôpo

Foi assinado, hoje, no gabinete do ministro do Ultramar, o contrato para a execução da empreitada de construção do canal condutor geral e do canal direito, até ao perfil 69, da obra de irrigação do Vale do Limpopo, empreendimento orçado em cerca de 28.500 contos, e que deve estar concluído dentro de dois anos.

Na mesma ocasião, assinou-se também o contrato para o fornecimento de material, de valor superior a 1.500 contos, para os caminhos de ferro de Luanda e de Moçamedes. Firmou os dois contratos, por parte do Estado, o sr. comandante Sarmento Rodrigues, e outorgaram pelas empresas adjudicatárias, o primeiro, o sr. Francisco de Azevedo Campos, da firma Azevedo Campos, Irmãos, Lda.; e o segundo, o sr. eng.º Carlos Mascarenhas Falcão, da Casa Máquinas de Precisão, Lda.

Estiveram presentes ao acto o subsecretário de Estado daquela pasta e o director-geral da Fazenda do Ultramar.

Um tesouro v'toriano

LONDRES, 8—Um trabalhador, procedendo a escavações no chão de uma casa, em Hatton, no Derbyshire, encontrou ontem um tesouro de moedas de ouro da época da rainha Victória, no valor de cerca de 1.200 libras. Era constituído por 341 libras, 63 meias libras e alguns xelins em prata. Entregou o achado á Polícia.—(R.).

DÁ A HORA EXACTA AO MUNDO

Aventura de um aviador

residente em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 8 — O piloto amador, sr. K. S. Wolf, residente nesta cidade, ao voar de Pretória para Komatipoort, teve de fazer uma aterragem de emergência em Paulpietersburg. Um golpe de vento levou-lhe o unico mapa da região que possuia, mas, sem perder a serenidade, tentou orientar-se pela linha férrea. Verificou depois que, em vez de seguir a linha férrea principal, voara sobre um desvio, que o levou a Paulpietersburg. Como o combustível estivesse a acabar, deliberou aterrar na estrada, junto da estação, o que conseguiu. Reabastecido e de posse de novo mapa, tentou levantar voo, mas o aparelho capotou e ficou destruído. O piloto saiu ileso. — (A. N. I.).

O novo plano de uniformes das Forças Aéreas Portuguesas

(Continuação da 1.ª página)

devem, normalmente, fazer uso do traje civil, observando-se o disposto no capítulo VII, e que adiante nos referiremos, quando desejarem utilizar o uniforme militar.

E' proibido o uso de uniforme aos oficiais da Aeronáutica em funções parlamentares, aos candidatos no exercício de propaganda eleitoral, aos militares que tomem parte em reuniões não expressamente proibidas, aos das tropas disponíveis ou licenciadas, salvo quando tenham sido chamados ao serviço, aos que durante o gozo de licença se entreguem a trabalhos de profissão civil, aos musicos, corneteiros e clarins que se apresentem a tocar em espectáculos publicos, aos demitidos, eliminados ou separados do serviço e aos condenados a perda de direitos políticos, durante o prazo de duração da pena.

No capítulo II, estabelece-se a composição dos diferentes uniformes: uniforme de gala, grande uniforme e n.os 1 e 2, sendo permitido, em banquetes, recepções e bailes, o uso de jaqueta, com barrete e calças do uniforme de gala. O artigo 16 deste capítulo diz que, em passeio e em serviço de campanha, é permitido aos oficiais o uso de bengala.

O capítulo III trata da descrição dos diferentes artigos de uniforme e estabelece, por exemplo, que o bastão de marechal é revestido de veludo azul-ferrete e ouro, com 50 a 60 centímetros de comprimento.

A situação dos oficiais de Marinha que sejam pilotos aviadores está definida no capítulo V, o qual estabelece, pelo artigo 57, que os oficiais aviadores provenientes das forças navais usem os uniformes designados no plano estabelecido para a Armada em serviço nas forças aereas.

O diploma designa depois os uniformes a usar pelos capelães militares, pessoal da Cruz Vermelha e outro civil ou graduado em tempo de guerra.

O capítulo VII, no seu artigo 70, reza assim: «O Chefe do Estado, quando for oficial da Aeronáutica, usará o uniforme prescrito para o posto de marechal, tendo como distintivo, no uniforme de gala, os galões respectivos, e no grande uniforme e nos uniformes 1 e 2, seis estrelas douradas. O oficial da Aeronáutica investido na suprema magistratura da Nação só fará, porém, uso do bastão quando na escala tenha atingido a dignidade de marechal. (Os distintivos de marechal, além do bastão, são constituídos por quatro estrelas de ouro e, no uniforme de gala, na jaqueta e na peliça, por dois galões de ouro).

Pelo mesmo decreto, o ministro da Defesa Nacional, quando for oficial, terá barrete igual ao dos oficiais-generais e seis estrelas prateadas, competindo ao subsecretário de Estado da Aeronáutica o mesmo tipo de barrete e cinco estrelas prateadas.

Outras disposições do presente diploma: a Aeronáutica passa a ter os postos de marechal, general, general-de-brigada (antigo posto de brigadeiro) major-general, vice-marechal, coronel tirocinado, e os restantes da escala do Exército; com qualquer uniforme, as calças serão seguras com cinto de percinta, sobre a qual será gravado o escudo da Defesa Nacional com a legenda «Os Portugueses somos do Ocidente»; os oficiais, com uniformes de gala e grande uniforme, usam um punhal, de modelo descrito no decreto, colocado na altura da cintura e com bainha de aço dourado.

Também foi hoje publicado um decreto com disposições relativas ao pessoal civil em serviço nas Forças Aéreas e que aumenta, com vários lugares, o quadro organico do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica.

Inauguração de melhoramentos

nas juntas de freguesia

De harmonia com um plano elaborado pela Comissão Central das Juntas de Freguesia, com a colaboração do Ministério do Interior, do Governo Civil de Lisboa e da União Nacional, estão a ser introduzidos, nos respectivos quadros médicos e cantinas escolares, melhoramentos que de certa maneira vão beneficiar este ano as crianças pobres que as frequentam. O governador-civil de Lisboa, sr. dr. Mário Madeira, acompanhado dos srs. comandante Henrique Tenreiro, major Cortês Lobão, Pedro Escórcio da Camara e Eduardo Caldeira, tem inaugurado os melhoramentos feitos em várias juntas de freguecia, conforme já temos referido. Hoje, as mesmas individualidades vão, ao fim da tarde, inaugurar a ampliação da Cantina Escolar da Freguesia da Encarnação, que aumentou as refeições que fornecia a 70 crianças e que, de futuro, passa a beneficiar 150 crianças que frequentam as escolas 12 e 21. Para celebrar o facto, a União Nacional ofereceu um lanche a 150 crianças. Por outro lado, na freguesia de Marquês de Pombal é inaugurada a ampliação do posto médico e o benefício concedido ás crianças que frequentam a escola passa de 45 para 70. Também ali a U. N. oferece um lanche.

Na freguesia de Santos-o-Novo e Santa Engrácia, as referidas individualidades vão visitar as obras do novo edifício na Calçada dos Barbadinhos. Será oferecido um jantar a 250 crianças que frequentam as escolas 15 e 71, no Largo do Poço Novo.

É A MELHOR!

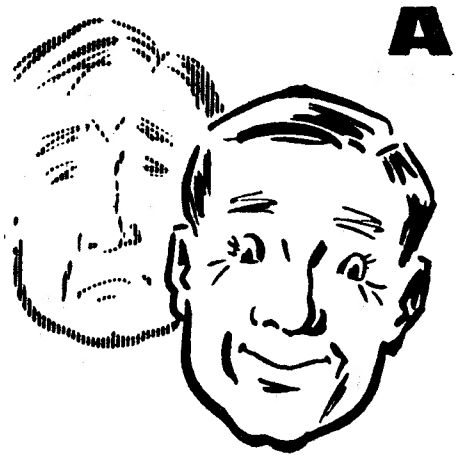
...e já experimentei todas! diz a AVÓZINHA!

"Usei-a um dia e convenci-me que a Margarina Chefe dá aos cozinhados um novo paladar, muito mais apetitoso e delicado do que aquele que até aqui obtia com os meus processos antigos. E já não sei cozinhar sem Margarina Chefe..."

É uma dona de casa "antiga" que vos fala.

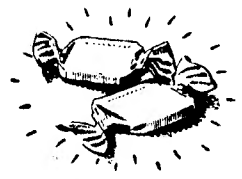
MARGARINA DO CHEFE EM PACOTES PRATEADOS

101-54



AZIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



Ao primeiro sinal de Azia, chupe 2 *Rennies*. Contêm uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As *Rennies* suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as *Rennies*, procure o seu médico.

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS RENNIE

Leia «O Cronista» Amanhã

Restaurante La Gondola

DELICIOSA COZINHA ITALIANA

Serviço ao ar livre no ambiente pitoresco de frondosos arvoredos

AVENIDA DE BERNE, 60 Tele. 7042

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

«O Palco da Vida» é o título de uma peça italiana, já traduzida para ser representada pelo actor Alves da Cunha na sua próxima digressão ás Ilhas, que se efectuará em fins de Novembro.

— A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, em digressão pela Província, representa no dia 12, em Manteigas, a peça «Prémio Nobel».

— Regressaram já de Madrid os artistas Irene Isídro e M. Santos Carvalho, do elenco do Teatro Monumental.

— Está marcada para o dia 22 a inauguração da temporada de circo com a estreia de uma grande companhia.

— O cenógrafo Raul de Campos está a pintar uma das cenas de comédia musicada «Irmã S. Sulpício», em ensaios no Teatro Apolo.

— O actor Oscar Acurcio desempenhará, na revista «Como é o tempero?», em ensaios no Teatro Maria Vitória, a figura de «Contra-regra», que atravessa toda a acção da revista.

— E' provável que a artista belga Deda Pamara deixe de participar do desempenho da revista em cena no Teatro Avenida.

O Maria Vitória

abre na quinta-feira

E' já na próxima quinta-feira que o Teatro Maria Vitória abre as suas portas, para que Salvador, o popular e querido actor-empresário, apresente a nova revista «Como é o Tempero?», de que ele próprio é autor, juntamente com Amadeu do Vale e Rui Martins, a qual será luxuosamente apresentada, com vistoso guarda-roupa sobre figurinos de Pinto de Campos, e com musica escrita especialmente por Fernando de Carvalho, Tavares Belo e João Nobre.

A estrela da companhia é a insinuante vedeta argentina Elsa Marval, apelidada de «Roux'nol das Américas» pela crítica americana. Não se trata de uma artista vulgar; é, por mérito próprio, um autêntico «astro» de categoria internacional. Possuidora de uma voz excepcional, é, também, uma distinta artista de cinema com larga projecção nos estudios de Buenos Aires, sua terra natal, e também da televisão, pois já tomou parte em 78 programas desta nova arte.

Completam o elenco Teresa Gomes, Humberto Madeira, Emilio Correia, Nantilia de Oliveira, Vítor Lima, Nina Monteiro, Oscar Acurcio, Guida de Carlo, Carmen de Almeida e ainda Horácio Reinaldo e Casimiro Chagas, que vêm da rádio para o palco.

Primeiras exibições

«A actriz», no São Jorge

O filme é o caso de uma rapariguinha em flor com os sonhos próprios da sua idade. Como que vêmos o alvorecer de uma alma ingénua, enternecida, branca de pureza, num modesto lar de 1900, quando ainda se usavam as saias e os cabelos compridos, e os primeiros automóveis surgiam nas ruas, em linhas caricaturais para a visão aerodinamica de hoje, tão saltitantes como gafanhotos.

O realizador não quís explorar, certamente, o entrecho; limitou-se a dar-nos uma pintura de costumes e caracteres, adoptando um tom entre irónico e sentimental. Fez uma obra de carácter doméstico, familiar, com um pai (Spencer Tracy) duro marinheiro, de aspecto rugoso, por dentro iluminado de bondade; uma mãe, de tintas suaves, espécie de anjo-guardião do lar; e a filha, menina romantica, ou romanticista, que tem a paixão de ser actriz.

Eis o triangulo do filme, que é simples, ameno, mesmo gracioso — e que vive de incidentes e circunstancias. Supomos que a sua primeira forma foi uma peça e daí o fixismo dos lugares da acção e o aproveitamento da representação.

Bons artistas, entre outros, Jean Simonne, que é encantadora, e Teresa Wright, num papel de meias tintas. Quanto a Spencer Tracy já se sabe o seu valor histrionico. Não chega a representar, limita-se a viver, com naturalidade, a personagem — e convence-nos que, na verdade, é um velho lobo do mar reformado, que dorme na varanda de casa como num beliche, sentindo, pelo menos, o vento, já que o mar fica longe. É, na verdade, um actor humano, em que a sua arte, se a tem, não precisa de artifícios, para se exprimir e se fazer sentir.

Vários complementos preenchem o programa, entre outros, uma «especialidade», de Peter Smith, sobre acidentes de trabalho, focada comicamente, mas que não deixa de constituir uma lição para os incautos, os desajeitados e os apressados. — *Visor 42.*

«O grande espectáculo», no Politeama

O Politeama abriu ontem a sua época com um espectáculo de cinema e «music-hall» que reune muitos atractivos.

«O grande espectáculo» é um filme vibrante, cheio de emoções, que nos relata a vida de uma mulher, vítima do próprio destino, entregue aos seus próprios e complexos sentimentos.

Boa realização de Kurt Neumann, que dirigiu Anne Baxter, Steve Cochran e Lyle Bettger.

No palco, exibiu-se o artista Harry Pool, que, com as suas fantasias e imitações, divertiu até á gargalhada o numeroso publico que enchia completamente a sala e que o aplaudiu demoradamente. — *Visor 30.*

A antiga Grécia

conquista o cinema italiano

Agora mesmo, Lisboa acaba de ter a prova da capacidade artística dos Italianos para os filmes históricos, os quais sempre constituiram o momento culminante da cinematografia romana. Pois é fácil, assim, imaginar a classe e a grandeza espectacular de «Frineia», que se anuncia como um dos máximos êxitos do cinema italiano, baseado na famosa cortesã do Oriente, que foi a mais extraordinária mulher da História com uma vida que é um verdadeiro compêndio de sedução feminina. O publico deve recordar-se daquela ideia que serviu para o ultimo e tão gracioso episódio de «Outros Tempos», em que intervinham Gina Lollobrigida e Vittorio de S... O exemplo de Frineia era aí evocado e, assim, se pode avaliar a atracção publica de que se reveste esta nova super-produção de Mário Bonnard, que tem como protagonista Elena Kleus, dona da mais excitante beleza, e que, reunindo todas as condições de agrado do grande publico, nos levará á antiga Grécia, quando o culto dos Deuses era praticado com solenidade e fervor.

Amanhã, cinema no Coliseu

Sensacional programa duplo: «Inês de Castro»; e «Cais do Sodré». Preços populares

Veja amanhã, ás 21.30, no Coliseu, a preços populares, um sensacional programa duplo de cinema português: *Inês de Castro*, a sua vida, os seus amores, a sua trágica morte, numa realização empolgante de Leitão de Barros, e *Cais do Sodré*, história arrancada á vida bairrista de Lisboa, e que se passa entre gente do mar. Domingo, ás 16 horas, «matinée» infantil com novo programa.

AVENIDA 2 sessões 20,30 e 22,45

EXTRAORDINÁRIO EXITO DA ALEGRE REVISTA POPULAR

VIVA O HOMEM!

com **MIRITA CASIMIRO** á frente de um grande e valioso elenco artístico

(Espectáculo para adultos)

MONUMENTAL

A's 21,45 — (Maiores de 18 anos)

...E O ÊXITO CONTINUA...

LAURA ALVES—VASCO SANTANA

No espectáculo de gargalhada

PERDEU-SE UM MARIDO

original de M. P. Pressler

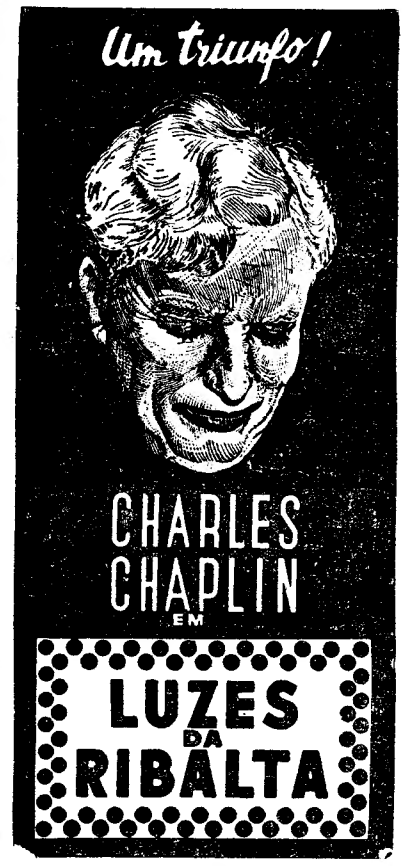
UM ESPECTACULO DE V MORGADO

EDEN

11.ª SEMANA

UM EXITO QUE EXCEDE JA EM VARIOS MILHARES DE ESPECTADORES

OS MAIORES ÊXITOS CONSEGUIDOS ATÉ HOJE POR QUALQUER OUTRA PRODUÇÃO EXIBIDA EM LISBOA



Apresentado na sua versão integral

UMA HISTÓRIA QUE ENTUSIASMOU A CRÍTICA DE TODO O MUNDO, APAIXONOU INTELECTUAIS E ESTÁ AO ALCANCE DE TODAS AS COMPREENSÕES

— Para maiores de 13 anos —

Aos preços normais deste Cinema

Fernanda Peres

LUSO

T. 32889

Animador FILIPE PINTO

HOJE (até de madrugada)

FADOS — por

Fernanda Péres

(1.º PRÉMIO EMISSORA NACIONAL)

Acompanhada por **RAUL NERY** E **CASTRO MOTA** e Maria Loureiro, Manuel Calixto, Helena Tavares, José Pereira, Constança Nunes e **Conções** por **MODESTO MAIA.**

Solos por Camarinha e Pedro Leal.

Para adultos

Julio Peres

SOLAR DO DUQUE

Regueirão dos Anjos, 20

Todas as noites até de madrugada

FADOS e GUITARRADAS com CECILIA DE JESUS, JULIO PERES e ILDA FERREIRA. Á guitarra CASIMIRO RAMOS acompanhado pelo eximio professor de viola MARTINHO D'ASSUNÇÃO. Selecção rigorosa. *Boa cozinha, excelente serviço de bar.* (Para adultos).

BREVEMENTE

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ e **ALVALADE**

Madalena

Um filme em TECNICOLOR de

AUGUSTO GENINA

com

MARTA TOREN

Exclusivo **DOPERFILME**

Para adultos

beba **SABUGA**

A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

FINALMENTE, HOJE, SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DO NOVO E ELEGANTE DANCING

MOROCO

PRAÇA DA ALEGRIA, 56 – TEL. 34120

COM UM EXTRAORDINÁRIO PROGRAMA DE ATRACÇÕES

e a famosa **ORQUESTRA CARAVANA** sob a direcção de **JOÃO DE VASCONCELOS** com os cantores **CARLOS ROCHA** e **TITO**

(PARA ADULTOS)

JAIME SANTOS

O FAIA

RESTAURANTE TÍPICO DE LUXO

Hoje em 2.ª audição, o virtuose de guitarra **JAIME SANTOS,** com o seu viola solista **Alfredo Mendes** e o baixo **Liberto Conde.**

Um êxito sem igual, aplausos apoteóticos!

Em Fados; **Julieta Brigue** e outros.

Rigorosa selecção-Telefone 29387

O TEATRO

Maria Vitória

ABRE AS SUAS PORTAS

QUINTA-FEIRA

14

ÀS 20,30 H.

PARA

S A L V A D O R

APRESENTAR A NOVA REVISTA

Como é o tempero?

ONDE SE REUNEM A ALEGRIA, RITMO E COR, COMO JÁ É HÁBITO NOS ESPECTÁCULOS APRESENTADOS POR ESTE ARTISTA, COM UM GRANDE ELENCO DE QUE FAZEM PARTE A GRANDE VEDETA

ELSA MARVAL

«O ROUXINOL DAS AMÉRICAS»

TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA, EMILIO CORREIA
NANTILIA DE OLIVEIRA, VÍTOR LIMA, NINA MONTEIRO, OSCAR ACURCIO, GUIDA DE CARLO, CARMEN DE ALMEIDA

OS NOVOS ARTISTAS

HORÁCIO REINALDO e CASIMIRO CHAGAS

e ainda CARMO CANAS, AUZENDA MIRANDA, SARA DE ABREU, ZITA PEREIRA, HELENA AMORETTY e MARIA ANTONIETA

LUXUOSO GUARDA-ROUPA DOS ATELIERS PAIVA

PARA ADULTOS

BOX-É HOJE

FINALMENTE

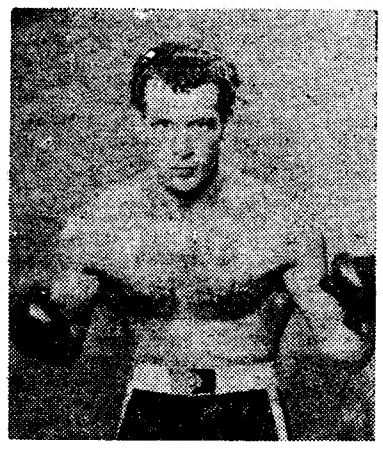
No COLISEU às 21.45 (A MONUMENTAL REUNIÃO)

AGOSTINHO GUEDES

Agostinho Guedes

CONTRA

Carlos Rocha



CARLOS ROCHA

Os dois gigantes do «ringue» que vão combater duramente. Quem vencerá?... Logo à noite se saberá.

FRANCIS BONNARDEL

Francis Bonnardel

CONTRA

Belarmino Fragoso

BELARMINO FRAGOSO

outro combate de extraordinário interesse. Ganhará o português?... ou o francês?...

E ainda:

DANIEL BRANCO — TIAGO COSTA
ANIBAL ANGELO — AMERICO GOUVEIA

UMA SESSÃO QUE FICARÁ MEMORÁVEL

As bilheteiras continuam abertas no Coliseu.

ATENÇÃO BARREIRO

A fim do público barreirense poder assistir ao combate do ídolo Agostinho Guedes, os transportes estarão assegurados até terminar a sessão.

Espectáculo para Adultos

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
TEL. 27172
(Maiores 18 anos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
2.ª semana triunfal!
A IDADE DO AMOR
Um filme de amor, com **Aldo Fabrizzi, Marina Vlady** e **F. Gravey**

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(Maiores 13 anos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
«A ACTRIZ»
Uma comédia deliciosa, com **Spencer Tracy, Jean Simmons** e **Teresa Right**

POLITEAMA
TEL. 26305
(Para 18 anos)

A's 15,15 e ás 21,30
Dois êxitos de sensação
Na tela: O vibrante filme passional
«O GRANDE ESPECTÁCULO»
(col.) com **Anne Baxter**
No palco: A triunfal atracção **HARRY POOL** em mímica burlesca
2.ª matinée, ás 18,15: **só com o programa de cinema**

ODEON PALÁCIO
NO PALÁCIO
A's 15,40 e 21,30
(Para 13 anos)

A's 15,30 - 18,15 e 21,30
O grande actor **Aldo Fabrizzi**
SOMOS TODOS INQUILINOS
com **Anna Maria Ferrero** e **Peppino de Filippo**

CAPITÓLIO
TEL. 27493
(18 anos)

A's 21,30
A gigantesca superprodução c/ **Rita Haywort, Stewart Granger** e **Charles Laughton**
S A L O M É
Agora a preços normais
Matinées todos os dias ás 15 e 30

AVALADE
Tel. 763080
(Para adultos)

A's 15,30 e 21,30: O sensacional e emotivo filme **Em tecnicolor**
I N F E R N O
com **Rhonda Fleming** e **Robert Ryan**

TIVOLI
TEL. 50595
Às 15 e 18.15 (preç. reduzidos) e 21,30
(Para 13 anos)

3.ª **semana** dum filme grandioso de aventuras em CINEMASCOPIO
O PRINCIPE VALENTE
em tecnicolor
com **James Mason, Janet Leigh** e **Robert Wagner**

EDEN
TEL. 20768
(Para 13 anos)

15,15 - 18,15 e 21,30
11.ª SEMANA
O maior de todos os êxitos **Charles Chaplin** em
Luzes da Ribalta
Na sua versão integral
Uma história ao alcance de todas as compreensões

IMPÉRIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135
(Maiores 13 anos)

A's 15,15 e 21,30: O mais grandioso espectáculo do cinema italiano
U L I S S E S
com **Silvana Mangano, Kirk Douglas, Anthony Quinn** e **Rossana Podesta**

CONDES
TEL. 22523
(Maiores 13 anos)

A's 15,15 18,15 - 21,30:
2.ª semana triunfal da nova versão de
Os 3 Mosqueteiros
Deslumbrante espectáculo colorido com **Georges Marchal, Gino Cervi** e **Yvonne Sanson**

MONUMENTAL
TEL. 55131
(Maiores 13 anos)

A's 21.30
DANNY KAYE no seu melhor e mais hilariante filme!
QUE O DIABO SEJA SURDO...
(Em tecnicolor)
Uma verdadeira onda de alegria que faz rir Lisboa inteira!...

TERRASSE
TEL. 20917
(Maiores 13 anos)

A's 21.15
O PRISIONEIRO DE ZENDA
Em tecnicolor

CASINO ESTORIL
Tel. 730 EST.
A's 21,30

P E G G Y
com **Charles Coburn**
(Para adultos)

HÁ INTERESSE

pelas famosas corridas de toiros que na Feira da Piedade se realizam nos dias

Domingo, 10, e 2.ª feira 11, às 15,45

GRANDE procura de bilhetes tem havido na bilheteira em Santarém, na Rua Guilherme Azevedo, telef. 39, ou em Lisboa, na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, telef. 28823

DOMINGO, 10

A CORRIDA DA COMPETIÇÃO

Qual será o melhor?
D. VIZEU, A. SANTOS ou FRANCISCO MENDES?
Nesta corrida toureiam a cavalo
MASCARENHAS, CONDE e RIBEIRO TELES
Forcados Amadores de V. Franca
9 toiros de J. L. Teles Branco

2.ª FEIRA, 11

A CORRIDA DOS ASES

SIMÃO DA VEIGA
JOÃO NUNCIO
ANTONIO DOS SANTOS
e FRANCISCO MENDES
Forcados Amadores de Santarem
Toiros de José Pedrosa

DOIS «CARTELES» MONSTROS — O MAXIMO DA TEMPORADA

Preços — Sombra, 80$00—Sombra-sol, 40$00—Sol, 35$00
GALERIA DE SOMBRA, 25$00 — GALERIA DE SOL, 20$00
(Espectáculo para todas as idades)

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 4.as, 5.as e sábados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—D.as dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv.as, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—D.as da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.as, 15 h.
Dr. Luis Leite—Operações. Si.as gravidez, 17 h.
Dr. Jose Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia.

VIDA MUSICAL

Recital de Musica contemporanea

Fomos surpreendida pela notícia de um bom programa de musica contemporanea para dois pianos, anunciado para a noite de 5 de Outubro, data festiva do aniversário da implantação da Republica. Pura coincidência, com certeza, e ainda mais estranha—para nós—do que pura. Não importa, e de qualquer modo não quisemos perder a ocasião de ouvir peças que muito nos interessam, na interpretação da conhecida e brilhante pianista Nella Maissa com o pianista e compositor Filipe de Sousa ao 2.º piano. Sem mais demora também aplaudimos Nella Maissa que, como concertista, realizou já uma vasta obra de divulgação da musica moderna, acrescentando agora mais umas provas do seu bem entendido interesse cultural.

De um modo geral, não achamos inteiramente sincronizada a colaboração dos dois pianos, de mais a mais associação quase sempre ingrata dadas as particularidades do piano, instrumento de si fácilmente confuso nas combinações polifónicas. Contudo, na bela Sonata para dois pianos de Hindemith, com data de 1942, em que á intelectualidade e desassombrada força da factura se reune uma inegável nobreza de emoção, apreciámos melhor as qualidades do 2.º piano.

No seu Concerto para dois pianos, (1935), Strawinsky ilustra mais uma vez o seu espírito de jogo e de pesquiza; mas não soubemos avaliar bem esta obra, não queremos sem mais nem menos acusá-la de falta de unidade e de indiferença, exceptuando o Notturno que em contrapartida podemos julgar superficialmente aliciante. A actuação de Strawinsky em Lisboa foi para quantos a poderam e souberam seguir uma lição incisiva, inesquecível, sobre o seu modo de vitalizar, caracterizar a sua obra: precisão quase mecanica, desencadeamento da força sonora sem atritos, perfeitamente regulada,—e portanto, no caso de se tratar de musica de tecla, percussão de absoluta precisão sem apoucamento do timbre, pelo contrário: a nitidez dos ritmos e o bom corte das cadências são outros tantos requisitos strawinskianos. A execução de Nella Maissa e de Filipe de Sousa não nos esclareceu sobre a sua concordancia ou discordancia com o que acabamos de expôr.

«En blanc et noir», de Debussy, três peças, independentes entre elas, de Debussy, musico que foi, ao mesmo tempo do que a figura máxima do impressionismo, um temperamento profundamente dramático, completava, o repetimos, esplêndido programa. A terceira destas três peças deu a Nella Maissa uma das suas melhores oportunidades para valorizar o seu brilhantismo fácil e leve. Já a interpretação não foi tão feliz para acusar devidamente a sugestão irónica e acerba da 1.ª peça, intensamente trágica, embora sem alardes como todos sabemos, na 2.ª peça.

A luxuosa folha do programa incluiu o texto que serve de epígrafe a certos andamentos das obras a executar,—e sem gralhas—. Mas ao passo que se generalizou nos ultimos anos o hábito das notas explicativas, (ou notas á margem do programa,) é verdade que sujeitas a critérios diversos, num caso como o deste concerto uns leves apontamentos que podiam, ou até certo ponto deveriam, acompanhar o referido programa, foram dispensados, ou pelo menos omitidos.

Assim tiveram Nella Maissa e Filipe de Sousa a honra de iniciar a nova temporada de vida musical em Lisboa, dando-nos o ensejo de retomar a nossa faina á margem dos concertos, com o mesmo amor de sempre á musica e á cultura musical.

FRANCINE BENOIT

Nucleo orfeónico da «Voz do Operário»

Recomeçam hoje, ás 21 horas, na sede da benemérita Sociedade «A Voz do Operário», as lições do seu nucleo orfeónico, sob a proficiente direcção de D. Francine Benoit.

Na secretaria escolar da instituição, prestam-se esclarecimentos quanto á possibilidade de novas inscrições.

Começam amanhã os concursos de admissão ao Conservatório

Os concursos de admissão aos cursos superiores do Conservatório Nacional começam amanhã e terminam na segunda-feira, com a seguinte distribuição: amanhã e segunda-feira, ás 10 horas, disciplina de Piano; segunda-feira, ás 11 e 30, disciplina de Violino; ás 15, disciplina de Canto.

Concerto na Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 8 — A banda da Academia Almadense, sob a regência do maestra Leonel Duarte Ferreira, dá hoje, ás 22 horas, um concerto no Jardim do Castelo, em Almada, com musicas de Sebastião Ribeiro, F. Rogister, E. Grieg, C. Saint-Saens, R. Chapi, J. Silva Marques e R. Oropesa. Caso o tempo não permita, este concerto realizar-se-á no Cine-Teatro da Academia.

Uma cantora negra no «Metropolitan House»

NOVA YORK, 8—Miss Marian Anderson, a famosa contralto negra americana, foi contratada para cantar este Inverno, uma ópera no Metropolitano. Miss Anderson será a primeira cantora negra a pisar o palco daquele famoso teatro.

Rudolf Bing, administrador-geral do Metropolitano, afirmou que miss Anderson representaria o papel de «Ulrica», uma cigana negra, na ópera «O Baile de Máscaras», de Verdi, no princípio de Janeiro.

Miss Anderson, cuja voz tem sido aplaudida nos Estados Unidos e na Europa, foi em tempos motivo de controvérsia quando as «Filhas da Revolução Americana» se recusaram a permitir que ela utilizasse o Constitution Hall, em 1939, com o argumento de que «estavam ocupadas todas as datas». A senhora Franklin Delano Roosevelt demitiu-se então daquela organização. Posteriormente, miss Anderson cantou num concerto ao ar livre no Lincoln Memorial, em Washington, perante um auditório de 75.000 pessoas. O presidente Roosevelt convidou-a a cantar na Casa Branca quando o falecido rei Jorge VI e a rainha Isabel visitaram Washington.—(Reuter).

Vai comemorar-se o 1.º centenário do bispo D. António Barroso

BARCELOS, 7.—Passa num dos primeiros dias do mês de Novembro o 1.º centenário do nascimento de D. António de Sousa Barroso, filho ilustre desta cidade. Nunca é demais relembrar a sua acção missionária nas nossas possessões do Ultramar, onde conquistou, com tanto brilho e sacrifício, auréola de santidade. D. António Barroso ocupou também um dos mais altos cargos da Igreja, á frente da diocese do Porto, sendo ainda hoje o seu nome recordado com admiração e saudade, a sua figura veneranda por todos aqueles que conheceram as suas virtudes e acção de bem estar.

Para definir a medida da sua bondade, basta recordar uma das suas afirmações contidas no seu testamento: «*Nasci pobre, rico não vivi, e pobre quero morrer*».

A sua memória já está perpetuada num valioso monumento erigido em Barcelos por ocasião do 1.º Congresso Missionário aqui realizado no ano de 1931.

Passando no próximo mês de Novembro o 1.º centenário do seu nascimento, não podia esta veneranda figura ficar esquecida na sua terra natal. A Camara Municipal de Barcelos, na pessoa do seu presidente, sr. dr. Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado, assumiu já o encargo de comemorar condignamente esse centenário, conseguindo que o Governo desse o seu auxilio, por achar justo e oportuno solenizar este acontecimento. Assim, pela Presidência do Conselho foram concedidas facilidades e, pelo Ministério do Ultramar, foi assumido o encargo com a deslocação de venerandos prelados que das nossas possessões coloniais vêm tomar parte nas comemorações do centenário e do 2.º Congresso Missionário.

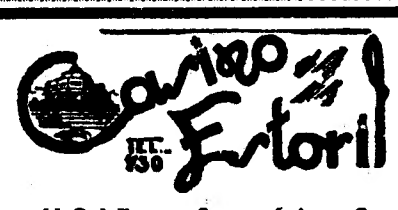
A acção do presidente do Municipio de Barcelos fica bem posta á prova na organização das comemorações, cujo programa está já elaborado.

Regressaram hoje a Paris

os generais Carpentier, Guthrie e Sands

Regressaram a Paris, no avião dos T. A. P., os srs. generais Carpentier, Guthrie e Sands, respectivamente, comandante das Forças Terrestres do Centro da Europa, representante do chefe da Organização e Instrução do S. H. A. P. E. e chefe de Repartição daquele comando. Foram acompanhados dos oficiais superiores dos mesmos serviços, que vieram assistir ás manobras de Santa Margarida.

No aeroporto apresentaram-lhes cumprimentos de despedida os srs. coronel Oliveira Vitoriano, em representação do subsecretário de Estado do Exército; coronel Julio de Almeida, pelo chefe do Estado Maior do Exército; capitão Sá Nogueira, pelo secretário adjunto da Defesa Nacional; coronel Beleza Ferraz e comandante Américo Cabral, do Secretariado da Defesa Nacional; coronel Brown, chefe da Missão do S. H. A. P. E. em Portugal, e oficiais da mesma organização; coronel D'Aboville, adido militar francês, oficiais portugueses ás ordens dos generais, etc.

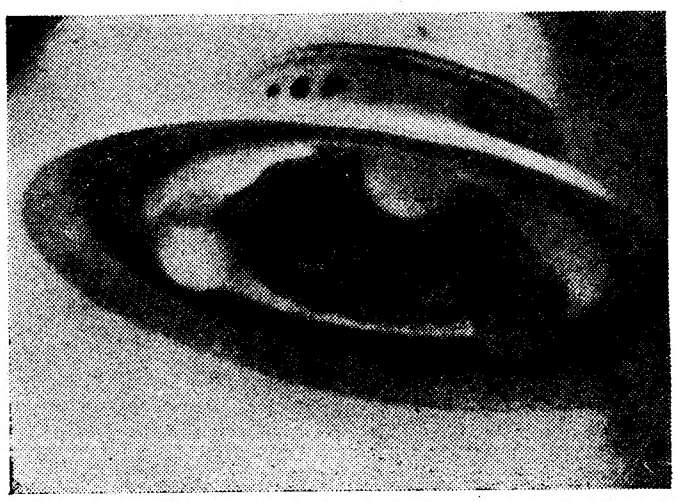


HOJE — Sexta-feira, 8
desde as 21 horas
no «WONDER-BAR»
JANTARES e CEIAS
BAILE
com o conjunto musical MÁRIO SIMÕES e o pianista-solista ANDRADE SANTOS
Consumo mínimo, 40$00
(Para adultos)
— AMANHÃ —
NOITE DA MODA

beba SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

Fotografia do «disco-voador» observado em 1952 sobre Nova York

Recrudesce a frequência com que estão a aparecer os misteriosos engenhos voadores



O grande mistério (e quase mito) do século é, incontestávelmente, o caso dos «discos» e dos «charutos» voadores que, ultimamente, ao que parece, tem recrudescido na sua volante actividade espacial, surgindo aqui e acolá, céleres e quase irreais, misteriosos e distantes.

Muito se tem falado sobre este caso, que, desde 1947, data em que a sua actividade se tornou conhecida de todo o mundo, passou a apaixonar a opinião publica.

Atribuiu-se ao fenómeno as mais variadas origens: sugestão colectiva, manchas nos olhos, refracção da luz, ionização da atmosfera, etc. Por outro lado, imaginações mais vivas, crêem que os «discos» e os «charutos» são veículos especiais provenientes doutro planeta.

Entre estes, figuram numerosas pessoas que dizem já ter entrado em contacto directo com marcianos-anões, apertando-lhes a mão e batendo-lhes nas costas. Como se vê, o «Wells de Almaceda» parece ter os seus continuadores para lá das fronteiras, nestes ultimos dias...

Todavia, entre os mais sensacionais depoimentos figura o de George Adamski, um astrónomo amador e filósofo norte-americano que, num recente livro, trouxe a publico a sensacional declaração de que já conversara com um Venusiano, um homem normal como nós, vindo do distante Vénus.

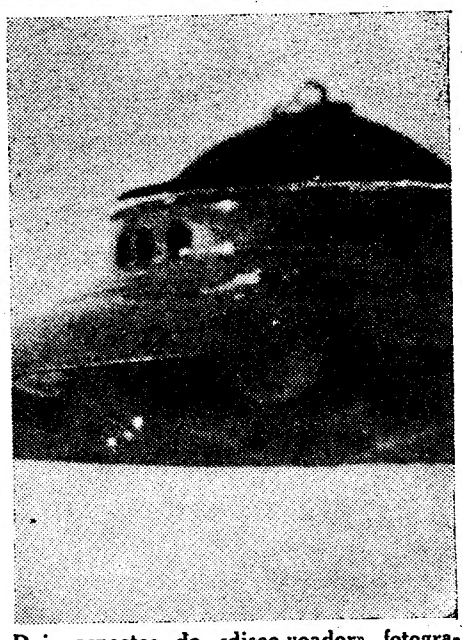
O autor oferece numerosos documentos que diz serem provas desse contacto e, entre elas, as mais perfeitas fotografias que diz serem do «disco» em que o seu amigo viajou e que reproduzimos. Foram obtidas no dia 13 de Dezembro de 1952, através do seu telescópio instalado em Palomar Gardens, na Califórnia.

Segundo a descrição, a nave especial tinha cerca de 11 metros de diametro e era feita de metal transluzente, sendo provida de três esferas que parecem ser uma espécie de trem de aterragem.

Esta obra — «Discos Voadores, seu enigma e explicação»—é, na sua maior parte, uma intepretação quase mística do fenómeno, citando, todavia, algumas realidades no que diz respeito á análise histórica do seu aparecimento.

Entre as fotografias incluídas figura, também, uma de fonte oficial, obtida por alguns observadores do Centro de Defesa Aérea de Nova York, em 28 de Julho de 1952, que conseguiram fotografar um «disco» pairando sobre certo ponto de Nova York.

Mas o mistério continua, as imagens crescem na mente ou no espaço e, realidade ou imaginação, o caso dos «discos» continua por resolver.



Dois aspectos do «disco-voador» fotografado pelo astronomo norte-americano George Adamski

ABASTECIMENTO DE PEIXE

Ao cais do Mercado de Santos chegaram o arrastão «Almourol», da Companhia Portuguesa de Pesca, com 11 toneladas de peixe da costa, entre as quais, 7 de peixe-espada, e o «Atrais», de Cabo Branco, com 72 toneladas.

O «Polo Norte» vendeu 1.618 caixas, com 78 toneladas, que renderam 325.845$00, e o «Alagar». 1.928 caixas, com 83 toneladas, que renderam 375.519$00.

Na faina da pesca, estão 35 arrastões e, hoje, sai o «Ilha Graciosa» e, amanhã, o «Polo Norte».

Os mais especializados
em limpeza a seco e impermeabilização de gabardines
Tinturaria PORTUGÁLIA
Telefones 23221 e 25172

VIVENDA

Vende-se, moderna, em Cascais, com 9 d., grande terraço, garagem e jardim. Tel. Cascais 365.

+ Página da MULHER +

Vestido de fazenda «mescla» cinzento com botões pretos criado por Pierre Balmain.

O que se usa

Casaco à «Dandy», brincos em forma de bolas, blusa de «tricot», em riscas e com gola alta.

ENTREMEIO para TOALHA DE MESA

Este entremeio deve ser feito na malha de abertos e fechados com linha Mercer «Corrente», branca ou crua, n.º 50, para atingir, na largura, 0,m25. Com esta dimensão fornecemos este mesmo desenho na «Folha de Desenhos para Bordados e Rendas» n.º 15, que contém muitos outros para roupas de cama e de mesa, «napperons» ponto de cruz, bordado de Viana do Castelo, lindas rendas e «napperons» de «crochet». Importa em 3$50 e pode ser adquirida na nossa administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos, com a sua importância em selos de correio, devem ser dirigidos á Página da Mulher—«Diário de Lisboa». Rua da Rosa 57, 2.º. Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa contra-reembolso em que custa 3$50.

CULINÁRIA

Três pratos de fanecas

a pedido de um pescador

Fanecas de «fricassé»

Escolhem-se fanecas grandes, amanham-se, cortam-se em postas e temperam-se com sal.

Faz-se um refogado com uma colher de banha, uma colher de azeite, uma colher de manteiga e uma cebola picada, e uma pitada de pimenta. Antes da cebola aloirar colocam-se as postas das fanecas sobre o refogado e deita-se a porção de água bastante para as cobrir. Deixa-se ferver e apurar acrescentando-se algum sal se for necessário.

Pouco antes de ir para a mesa juntam-se-lhes algumas gemas de ovos que se misturam primeiro com umas colheres de molho das fanecas, a fim de que não fiquem cozidas em «farrapos». Juntam-se alguns pingos de limão, muita salsa picada, mistura-se com as fanecas e deixa-se ferver tudo em lume muito brando apenas o tempo suficiente para o molho engrossar.

Fanecas gratinadas

Depois de amanhadas as fanecas colocam-se numa travessa de ir ao forno e á mesa. Regam-se com manteiga derretida polvilham-se com sal, pimenta, noz moscada e queijo ralado.

Levam-se ao forno e regam-se, de quando em quando, com o próprio molho. Se este não é bastante acrescenta-se com umas colheres de água ou de caldo.

Quando estiverem aloiradas retiram-se do forno.

Fanecas fritas com ovo

Amanham-se as fanecas, cortam-se em postas e temperam-se com sal, pimenta, raspa de noz moscada, sumo de limão, vinho branco, alho—não picado—e loiro. Deixam-se assim temperadas até pouco antes de serem servidas. Então retiram-se do molho passam-se por farinha, depois por ovo batido e fritam-se em bastante óleo fervente. Servem-se com feijão verde cozido ou batatas cozidas, cortadinhas, temperadas com manteiga e salsa picada.

Conjunto para a meia estação

Saia e casaco a três quartos com grande gola e algibeiras de pala, confeccionado com fazenda espessa em mescla cinzenta e branca. Botões cizentos

Pergunte para saber

Maria Amélia (Elvas)—Pode fazer os doces e todos os pratos de culinária substituindo a manteiga por margarina. Há, no entanto, margarinas que servem para todos os cozinhados e outras que se fabricam especialmente para folhados.

Uma bordadora—O ponto romeno emprega-se no bordado de folhas e ornatos largos que não sejam fáceis de abranger com um só ponto lançado. Não é fácil explicarmos a sua técnica só por palavras. Se deseja, mediante 6$00 enviamos-lhe uma amostra e os desenhos explicativos do ponto romeno. O pagamento pode ser feito com selos de correio.

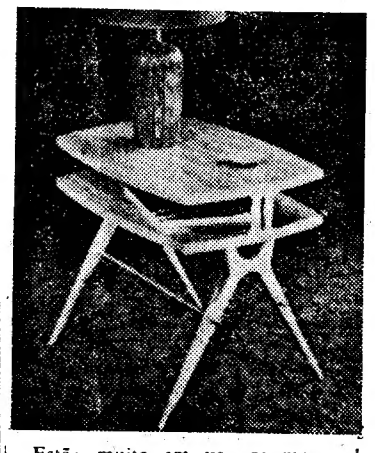
Uma leitora — O licor «cherry-brandy prepara-se da seguinte maneira: 1 litro de sumo de ginjas ou de cerejas—1 litro de aguardente—1/5 de litro de xarope simples e a casca de um limão cortada em pedacinhos.

Mistura-se tudo dentro dum frasco de rolha esmerilada e deixa-se de infusão durante um mês.

Clarifica-se e filtra-se.

Quanto mais velho, melhor.

Mesa moderna



Estão muito em uso as mesas de sala com dois tampos o que é imensamente prático sem deixar de ser muito elegante.

Eis aqui um modelo desse género, que atesta a nossa afirmação.

Monograma

BRIL-CASA
LAVA A LOUÇA NUM INSTANTE! OS PRATOS ENXUGAM-SE POR SI!
...E EMBELEZA AS MÃOS.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Minhas senhoras
Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem QUINTÃO e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes.
QUINTÃO, Casa Especializada — 30. Rua Ivens

JÁ SE ENCONTRA A VENDA EM TODO O PAÍS O N.º 5 DAS
SELECÇÕES FEMININAS
A Revista ilustrada que o publico feminino recebeu com o maior entusiasmo
16 páginas de figurinos com as mais recentes criações dos costureiros Franceses, exclusivas em Portugal para esta Revista. Muita e variada leitura distribuída pelas suas 96 páginas.
Assine SELECÇÕES FEMININAS quanto antes

PEQUENOS DELITOS...

Um «papel» difícil

— guiar sem carta!

Raro é o dia em que não aparecem a responder no Tribunal de Polícia um ou dois indivíduos, detidos por condução de carros sem estarem devidamente habilitados com cartas de condução. Nos termos da lei, todos têm sido condenados em multa e prisão remível a dinheiro. As razões que oferecem em tribunal perante os magistrados variam em certa medida: uns dizem que são mecanicos e estavam a experimentar a embraiagem, examinar a direcção; os outros dizem ser a primeira vez que guiavam; mas garantem, quase todos, a sua perícia na arte de manejar com destreza o volante, perícia esta que nem sempre é verificada pela Polícia, pois, a maior parte das vezes, é a sua própria atrapalhação que os denuncia aos olhos de qualquer leigo. Mas não são só os homens que se aventuram a guiar nas ruas da cidade sem estarem devidamente habilitados, são também as mulheres, por vezes não menos ousadas e destemidas...

Há dias, uma jovem de 22 Primaveras, brilhando de frescura e beleza, que se diz artista teatral, cabelo louro, muito branca, perfil muito fino, nem alta nem baixa, franzina, olhar vivo a iluminar-lhe o rosto, saia e casaco preto, adornada com algumas valiosas joias, talvez um pouco orgulhosa de si própria, apareceu a responder, surpreendida a guiar automóvel, sem a respectiva carta de condução. Um pouco indiferente ao cenário do Tribunal, apresentou-se com o ar aparentemente tranquilo de um espectáculo em «première».

Ia a acusada a subir a rampa bastante íngreme que começa na Praça da Alegria e termina na entrada do Parque Mayer. Ao meio da ladeira, porém, o motor fez-lhe a partida de se ir abaixo. Por mais esforços que fizesse, por mais que carregasse no acelerador, não houve maneira. Acabou por se enervar, ruborizar-se, olhar para todos os lados, a gente que se ia juntando. E o carro não havia maneira! Alguns outros carros que faziam o mesmo caminho ficaram bloqueados.

O transito «engarrafou-se»—e apareceu um guarda de polícia a ver como era aquilo. A improvisada automobilista mais atarantada ficou. Já não sabia que manobra havia de tentar. Ao fim de algum tempo, o agente da autoridade aceita o oferecimento de um profissional do volante para retirar o carro e normalizar o transito. Mandou arrumar num desvio e dirigiu-se á senhora a pedir-lhe os documentos. Maior atrapalhação. Não sabia, não sabia onde tinha, não tinha... Foi á esquadra, da esquadra para o tribunal.

O magistrado, sr. dr. Homem de Melo, solene, envolto na sua toga, interroga:

—Há muito tempo que guia?

—Há pouco tempo!

—Não pensa tirar carta?

—Ando a tratar disso, sr. dr. juiz.

—Já deu muitas lições?

Uma leve hesitação e logo a seguir diz:

—Umas quatro, há pouco tempo...

—Quem é o seu professor?

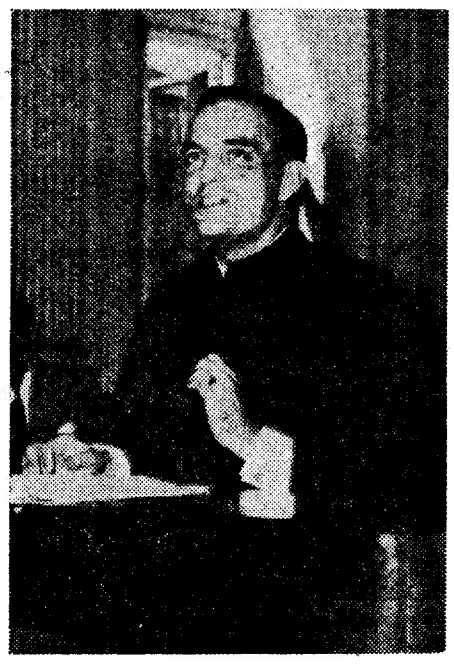
Nova hesitação na resposta. Pensa um pouco e, por fim, diz não saber o seu nome, mas que as lições as recebera perto da Avenida de Roma.

—Então a senhora aventura-se a andar na rua com um carro sem estar prevenida com a carta de habilitação?

O caso não é difícil. Está lá escrito. Em nome da lei...

Sai a ré condenada em cinco dias de prisão correccional, remível á razão de vinte escudos por dia, dois dias de multa a duzentos escudos, mais cem escudos de imposto de Justiça. E a advertência de que, assim, foi por esta vez. Se lá volta pelo mesmo motivo, a situação complica-se: nos termos da lei, a prisão não será inferior a três meses.

No final, a acusada não terá deixado de pensar que, no palco da vida, os «papéis» não são mais fáceis de representar do que no palco do teatro. Mesmo quando a «cena» se passa quase á porta do Parque Mayer...



O sr. dr. Adriano Moreira prestando as suas provas

O novo ano lectivo

nos estabelecimentos de ensino secundário

dependentes do Ministério do Exército

Ocupámo-nos já de aspectos do novo ano lectivo nas escolas primárias e secundárias. Reservamos para hoje um resumo do que serão as actividades nos três estabelecimentos de ensino secundário dependentes do Ministério do Exército, cujas aulas começaram ontem no Colégio Militar e nos Pupilos do Exército.

405 alunos no Colégio Militar

O Colégio Militar recebeu este ano cerca de 60 novos alunos para completar a sua lotação — 405 lugares. Foram 40 as vagas existentes, mas este numero poderá subir quase cinquenta por cento, depois dos exames da segunda época. O total de candidatos á matrícula eleva-se a 163. As vagas são assim destinadas: 60% para filhos de militares e 40% para filhos de civis.

Desde há muito que o Colégio Militar é equiparado a liceu nacional, mas possuindo estatuto próprio — é um estabelecimento de formação de oficiais do Exército. Os alunos, concluido o curso, ingressam imediatamente na Escola do Exército.

Trinta e seis professores, todos oficiais do Exército, á excepção dos de Francês e Inglês práticos, que são de origem, leccionam no Colégio Militar, onde funcionam, também, cursos de oficiais milicianos de Infantaria e de Cavalaria (1.º ciclo). A preparação militar dos alunos neste modelar estabelecimento de ensino é intensiva, aliás. Recorde-se a importancia dos exercícios militares que todos os anos realizam, em época própria e a actuação brilhante, em provas oficiais, de muitos dos cavaleiros e esgrimistas dos seus cursos privativos.

Merece ser assinalado neste breve apontamento o orfeão escolar, considerado no estrangeiro como um dos melhores agrupamentos corais, no seu género.

A sessão solene de abertura do ano lectivo realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, sob a presidência do chefe do Estado, e será precedida, ás 14 horas, da tradicional recepção aos alunos, com formatura geral no claustro do Colégio.

O programa do curso não sofreu qualquer alteração em relação ao ano anterior.

350 educandas no Instituto de Odivelas

No Instituto de Odivelas, magnífico estabelecimento de ensino dependente do Ministério do Exército, entraram este ano 70 novas educandas, que preencherão outras tantas vagas abertas para o novo ano escolar. O numero de inscrições é, como de costume, bastante elecado, o que não admira, dado o grande prestígio do Instituto. A matrícula está dependente de inspecção médica e, a seguir, de exame de admissão.

São 280 as alunas ali internadas actualmente, numero que somado ao das novas educandas subirá a 350. Os cursos serão regidos por cerca de 40 professoras e mestras.

Cabe aqui referir que as instalações do Instituto, já consideradas modelares, e sem favor, continuam a ser beneficiadas. Nas camaratas, amplas e arejadas, aliam-se a higiene e a singeleza, que as tornam cativantes e acolhedoras. As salas de aula, os gabinetes de estudo, os laboratórios — muito bem apetrechados — a biblioteca — onde abundam volumes preciosos — o ginásio, todas as dependências, em suma, são bastante convidativas, mesmo atraentes. Mas ainda há outros atractivos: uma bela piscina, lindos jardins e os dois famosos claustros, o «da Moura» e o da Torre.

Neste estabelecimento, as antigas alunas devem fazer amanhã a sua apresentação, começando as aulas na segunda-feira.

400 alunos nos Pupilos do Exército

Divididos por duas secções, 400 alunos—numero que corresponde á lotação completa—começa o novo ano lectivo no Instituto Profissional dos Pupilos do Exército de Terra e Mar. Fundado em 1911, este Instituto teve, a princípio, carácter quase que exclusivamente assistencial. Actualmente, porém, e sem perder esta qualidade, é um estabelecimento de preparação militar, onde se faz o recrutamento dos artífices e técnicos indispensáveis á eficiência das

(Continua na 11.ª página)

Concurso para professor

da Escola Superior Colonial

Começaram esta manhã as provas de concurso para professor ordinário do 1.º grupo da Escola Superior Colonial, em que é unico concorrente o sr. dr. Adriano Moreira. Presidiu o prof. dr. Mendes Correia e foram arguentes os profs. drs. Marcelo Caetano e Silva Cunha, sendo o juri constituído pelos srs. prof. dr. José Gonçalo Santa Rita, eng.º Orey, Alvaro da Fontoura e Nunes dos Santos. Assistiu o subsecretário do Ultramar prof. Raul Ventura.

Começou o prof. dr. Marcelo Caetano por ouvir o dr. Adriano Moreira acerca de alguns pontos de vista do seu trabalho, «O Problema Prisional do Ultramar», cujas conclusões declarou aceitar na generalidade, mas opondo, no entanto, certas observações.

A estas respondeu o candidato declarando que sistematizou o problema com vista a aproveitamento para a solução de inconvenientes que surgiram. Afirmou ainda ter procurado fazer um trabalho construtivo sem a ansia de passar á História mas apenas tendendo a resolver os problemas apresentados.

Seguidamente defendeu com lucidez notável o seu trabalho e o diálogo entre o arguente e o candidato decorreu com elevado espírito que encantou os que assistiam á prova, na sua quase totalidade, professores e alunos da Escola Superior Colonial.

Esgotada a meia hora em que foi arguente o prof. dr Marcelo Caetano, e tendo o presidente, prof. dr. Mendes Correia, declarado que o juri estava elucidado e havia verificado que o candidato tem opinião formada em relação aos pontos focados, passou a ser arguente o prof dr. Silva Cunha. Começou por dizer que, porque a lei impõe dois arguentes, ouviria o candidato acerca da actualização do seu trabalho em face de diplomas publicados mais recentemente. Entre estes citou aquele que termina com o degredo no Ultramar, mas que admite ali estabelecimentos prisionais especiais, perguntando se assim poderão ser ainda enviados para o Ultramar delinquentes condenados nos tribunais da Metrópole. A este respondeu o arguente que o referido decreto não alterou o estatuto, mas esclarece apenas o local de certas penas.

Como a ampulheta não permitisse mais amplidão ao diálogo, o prof. dr. Mendes Correia deu por finda a prova de hoje devendo a continuação fazer-se na segunda-feira, 11, ás 10 horas, com sorteio de ponto amanhã.

O sr. dr. Adriano Moreira foi muito cumprimentado pelo presidentes, arguente e membros do juri, pelo subsecretário do Ultramar e por muitas das pessoas que assistiram á sua brilhante prova de hoje.

Nehru recebeu

Peter Alvares e T. B. Cunha

BOMBAIM, 8.—Segundo consta nesta cidade, Nehru recebeu uma delegação de goeses, á qual teria manifestado a sua intenção de vir a considerar a eventualidade de se levantar a proibição dos cidadãos indianos não-goeses de entrarem no território de Goa, isto para lhes permitir uma participação activa no movimento de «libertação» dos territórios portugueses na India. O primeiro-ministro tencionaria ocupar-se desta questão quando do seu regresso da China, no próximo mês.

Noticia-se que T. B. Cunha, presidente do Comité de Acção do «Movimento de Libertação», e Peter Alvares, presidente do «Congresso Nacional de Goa», tiveram uma conversa com o primeiro-ministro par lhe pedir o levantamento daquela referida medida. —(France Presse).

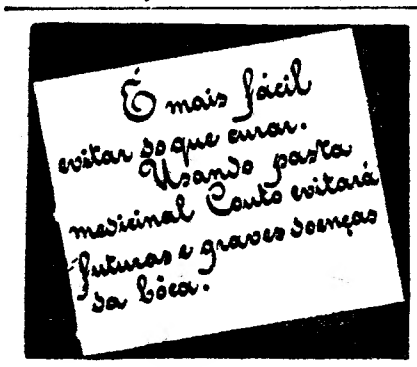
Morreu a mãe de Maria Goretti

ROMA, 8—A senhora Assunta Goretti, mãe de Santa Maria Goretti, faleceu em Corinaldi com 88 anos. Foi a primeira mulher que assistiu á canonização de uma filha.—(F. P.).

O príncipe Bernardo da Holanda

vai visitar o Norte da provincia de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 8—O príncipe Bernardo da Holanda chega no sábado á Beira, onde será aguardado pelo governador-geral de Moçambique, em cuja companhia visita depois o Norte da provincia.—(A. N. I.).



NÃO CONTÉM CLOROFILA

OS ADVOGADOS
OCTAVIO DE BRITO
e
JORGE PINTO BASTO
mudaram o seu escritório para o
Largo da Biblioteca Publica, 17-1.º
Telef. 20581

LUCRÉCIA
BORGIA

Quem não viu poderá agora deslumbrar-se e emocionar-se

Quem viu não deixará de apreciar novamente!

HIPODROMO DA MARINHA — DOMINGO, às 15 horas

CORRIDAS

GALOPE E TROTE ATRELADO
Em competição: Portugueses, Espanhois e Franceses
APOSTA MUTUA

EXCURSÕES: Em AUTOCARROS, partindo da Praça Marquês do Pombal (junto á R. J. A. de Aguiar) ás 13 horas, com passagem pelo Estoril, Cascais e Boca do Inferno e direito a assistir ás corridas. Em COMBOIOS, partindo do Cais do Sodré e outras estações da linha (todos os transportes e entrada no hipódromo). PREÇOS (TUDO INCLUIDO) DESDE 15$00.

O regresso far-se-á cerca de uma hora após a conclusão das corridas. Os bilhetes para estas excursões vendem-se na Agência Zepa (Organizadora), na Rua Capelo, 22-24 (Telef. 31253) e nas estações da Soc. Estoril.

TRANSPORTES — Estão assegurados transportes colectivos entre Cascais (estação) e a Marinha. TRANSITO — Recomenda-se a aquisição de Parques A e B para os lugares de camarotes, bancadas, tribunas e pesagem e os parques D e E, para o peão. BILHETEIRAS—Na Soc. Nacional de Hipódromos (Telef. 27385) para os lugares marcados. Nas estações da Sociedade Estoril do Cais do Sodré, Estoril e Cascais. Nas Agências ABEP, Praça dos Restauradores, Telef. 28823 e ZEPA, R. Capelo, 22-24, Tel. 31253.

Uma das galerias agora explorada pela primeira vez

Um acampamento subterrâneo

instalado na serra de Aire

(Continuação da 1.ª página)

quado ás circunstancias e, embora com todas as cautelas que tais trabalhos requerem, têm procedido a algumas dessas pesquisas.

Há poucos dias, precisamente, o grupo efectuou mais uma exploração das grutas de Mira de Aire, sempre férteis em surpresas e curiosas revelações. Sem pretendermos tirar efeitos de sensacionalismo de notícia, o que, aliás, não está de modo algum nas intenções dos nossos espeleologistas, é, no entanto, interessante registar que se conseguiram resultados surpreendentes, nesta nova excursão subterranea, que durou 55 horas.

Depois de uma organização meticulosa, no passado domingo, entrou na já famosa gruta dos Moinhos Velhos um grupo constituído pelos srs. Raul de Sousa, Artur Alves Pereira, Francisco Abreu, Alberto Abreu Nunes, Romão Serralheiro, Campos Avelar, Américo Condinho e Carlos Silva. A' boca da gruta, já convenientemente arranjado e resguardado, ficou um grupo de apoio de que faziam parte os srs. dr. Brum da Silveira, António Pampolim e Ernesto de Morais e ainda as sr.as D. Arlette Pampolim e D. Ermelinda Avelar.

O grupo que desceu á gruta ia munido de equipamento completo e adequado para uma longa exploração, preparado mesmo para qualquer surpresa, como, por exemplo, o caso de uma enxurrada, que obrigasse a qualquer travessia de emergência por baixo de água.

Decididos a permanecer lá dentro longas horas, os componentes do grupo instalaram a 120 metros de profundidade, num amplo areal que existe numa das belas salas da gruta, cinco tendas de campanha, estabelecendo assim uma base no primeiro acampamento subterraneo que se realiza entre nós. Aí instalaram uma verdadeira central de informações, em contacto telefónico com o grupo de apoio á superfície e donde irradiavam para as suas explorações complementares.

Os serviços estavam perfeitamente montados, para o que muito contribuiram o auxílio do S. N. I. e de outros organismos, como o Serviço Meteorológico Nacional, e ainda outras entidades particulares. Periódicamente, os espeleogistas reuniam-se nesse acampamento, para saberem notícias do exterior e dar conta dos resultados dos seus trabalhos. As informações meteorológicas, fornecidas oficialmente, com a previsão indispensável, permitiam-lhes prosseguir as suas pesquisas, sem risco de uma invasão das águas, que podiam bloqueá-los.

Como o tempo tem estado seco e se verificavam, no interior da zona das grutas já conhecidas, grandes desníveis de águas, foi possível ir bastante mais além do que nas anteriores excursões. Assim, desta vez, o grupo desceu mais 80 metros, o que significa que a profundidade agora ali explorada é de 230 metros. Por outro lado, conseguiram, em descidas por vezes penosas, através de estreitas passagens ignoradas, descobrir mais 800 metros de galerias, com o que se eleva para 2.900 a extensão explorada. Ao cabo de muito trabalho, os arrojados exploradores das grutas de Mira de Aire detiveram-se perante um poço de cerca de 30 metros, que, prudentemente, não exploraram já, por se encontrarem com fraca resistência.

A vida no interior, áparte o esforço das deslocações, por vezes difíceis e muito fatigantes, não era desagradável. O ar conservava uma grande pureza, a temperatura oscilava entre 17° e 18°, a humidade era de 87% e o ambiente de excepcional interesse para os visitantes, que efectuaram colheitas biológicas e geológicas de certo valor científico, dado que se trata de locais, sem duvida nenhuma, agora pisados por homens, pela primeira vez.

Finalmente, ao cabo de 48 horas de permanência no interior das famosas grutas, resolveram voltar á superfície. Levantado o acampamento, e reunido o material, cujo peso totalizava 700 quilos, principiou então uma penosa ascensão até á superfície, para só chegarem sete horas depois, completando, desse modo, 55 horas de permanência no interior.

A chegada á boca da gruta—hoje já devidamente resguardada, pelos cuidados do S. N. I.—os espeleologistas foram recebidos com entusiasmo pelos seus companheiros. Tinham, por certo, batido um *record*—55 horas de exploração subterranea—e praticado um feito unico, nos anais da espeleologia peninsular—instalação de um acampamento subterraneo. O caso, que provocou regozijo em Mira de Aire, onde se espera que as grutas venham a ser convenientemente arranjadas para efeito de atraír turistas, foi festejado, numa cerimónia simples, em que os habitantes da localidade prestaram aos espeleologistas o testemunho da sua admiração.

À VENDA NAS LIVRARIAS

Pedidos à cobrança para:

LIVROS DO BRASIL, L.DA

R. LUZ SORIANO, 53-57 • LISBOA

mais de 200

navios parados

no porto de Londres

por motivo da greve

do pessoal das docas

LONDRES, 8—O ministro do Trabalho da Grã-Bretanha, sir Walter Monckton, consultará o Gabinete sobre a greve das docas de Londres, quando chegar hoje a Blackpool para a conferência anual do Partido Conservador. O ministro tem estado a estudar relatórios sobre a paralisação, que ameaça abafar metade do comércio da Grã-Bretanha. Adiará a sua decisão final sobre como enfrentar o agravamento da situação até ter conferenciado com membros do Gabinete.

Consta que só serão empregadas tropas como ultimo recurso, para descarregar navios e desatravancar os armazens. Dispõe-se de grandes abastecimentos de víveres e é improvável que, por algum tempo, os abastecimentos sejam afectados. A greve entrou hoje no quinto dia, com mais de 200 navios paralisados e cerca de 26 000 trabalhadores das docas e reparadores de navios a recusarem-se a regressar ao trabalho.

Um funcionário de Tate and Lyle, refinadores de açucar, disse na noite passada que não tinham saído de Londres exportações de açucar por causa da greve. Cerca de 11.000 toneladas de açucar refinado aguardavam embarque nos armazens das docas.

Vários navios de transporte de géneros, com a sua carga ainda a bordo, sairam hoje de manhã do porto de Londres para destinos não revelados. Um deles era o navio sueco «Golden Ocean», de 3.817 toneladas, com um carregamento de melões e uvas em perigo de apodrecerem.

A greve alastrou ainda mais esta manhã, quando alguns homens dos armazens suspenderam o trabalho e estão a ser feitas tentativas para outros desses homens se porem em greve.

Em Southampton, 2.000 estivadores decidiram suspender o trabalho, amanhã de manhã, para discutir a situação nas docas de Londres. Recusaram-se a manejar carga desviada de Londres para Southampton, destinada ao paquete britanico «Edinburgh Castle», de 28.705 toneladas, que deve seguir para a Africa do Sul.—(Reuter).

Fortes ventos no Atlantico

perturbaram as carreiras aéreas

DUBLIN, 8.—O avião que conduzia para o Canadá o ministro dos Negócios Estrangeiros canadiano, Lester Pearson, regressou esta manhã a Shannon, depois de dez horas de voo por não ter podido vencer os fortes ventos contrários. Em contrapartida, os aviões que vieram do Ocidente chegaram com mais de duas horas e meia de avanço em relação ao horário.—(France Presse).

EM 3 LINHAS

No «Pátria» regressaram hoje a Lisboa os componentes do Teatro Universitário de Coimbra, acompanhados pelos profs. Pereira Dias e Paulo Quintela.

///

Pelos Ministérios do Ultramar e da Educação foram hoje publicadas na folha oficial várias disposições atinentes á actividade da Mocidade Portuguesa no Ultramar, a qual terá um comissário nacional adjunto e comissariados provinciais nas capitais das províncias e um comandante de milícia em cada província.

///

O conselho administrativo do Fundo do Teatro será presidido pelo secretário nacional da Informação, por um vogal do Conselho de Teatro e por um representante do Ministério das Finanças.

///

Um decreto pelas pastas das Finanças e da Economia, hoje publicado, determina que a Nacional Fábrica de Vidros da Marinha Grande passe a denominar-se Fábrica-Escola Irmãos Stephens.

As sogras figuram

entre as origens da enxaqueca...

LONDRES, 8—O dr. S. J. van Zelt, hipnotizador médico britanico de destaque, calcula que cerca de dois milhões de pessoas, na Grã-Bretanha, são mártires de enxaquecas e as causas são cólera, medo, inveja, desapontamento—e as sogras... na sua opinião, esse mal-estar de origem emotiva custa ao país, provàvelmente, 100 milhões de dias de trabalho por ano.

O dr. Van Zelt, escrevendo numa revista médica, atribui a enxaqueca a um derramamento de energia nervosa no cérebro, provocado por um estado de tensão. «Todas as vítimas receavam o próximo ataque, com o resultado de que ataques repetidos estabeleciam um «círculo vicioso» de receio, tensão e dores de cabeça».—(R.).

O que parecia impossível

O que parecia impossível foi conseguido pela Casa da Imprensa (Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa), para o festival que promove no domingo, 17, no Campo Pequeno. Pela primeira vez vão tourear juntos os quatro matadores portugueses, Diamantino Viseu, Manuel dos Santos, António dos Santos e Francisco Méndes. Com todos se voltará a ver o grande artista sevilhano Manolo Gonzalez. Os cavaleiros são os dois que em Espanha tourearam temporadas seguidas: Simão da Veiga e D. Francisco de Mascarenhas, e os seus touros serão pegados pelos forcados-amadores de Lisboa, de que é cabo Nuno Salvação Barreto, autor da mais extraordinária pega feita no Campo Pequeno ultimamente. Os novilhos-touros são dos Irmãos Oliveira, que em França obtiveram agora grande êxito, e tudo mais será anunciado oportunamente.

HOTEL DE TURISMO DE ABRANTES

Telef. P. B. X.—261 Teleg. TURISMO

UM DOS MAIS MODERNOS, CONFORTAVEIS BEM SITUADOS DO PAÍS

Aquecimento central. Rede telefónica interna. Água quente e fria, banho e W. C. em todos os quartos. Apartamentos com 3 salas, telefone e T. S. F. Varandas de repouso privativas expostas a Sul e Nascente. Cozinha inteiramente eléctrica. Grandes instalações frigoríficas. Garagem.

SITUADO NO CENTRO DE 3 BARRAGENS E NUMA REGIÃO TURISTICA DE GRANDE BELEZA. A 2 HORAS E MEIA DE LISBOA; A POUCO MAIS DE UMA HORA DE FÁTIMA, E A 20 MINUTOS DO CAMPO MILITAR DE SANTA MARGARIDA

PESCA E CAÇA. BOM CLIMA. PEQUENA ALTITUDE: 200 m.

Excelente Hotel para fins de semana e para repouso. Em projecto no Parque Municipal anexo: uma piscina e um campo de ténis

SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR. Inauguração em 9 de Outubro (sábado), pelas 16 h. Jantar dançante (traje de noite), ás 21 horas. — — — — — — Orquestra e conjunto de Mário Simões — — — — — —

Marcações pelo telefone: ABRANTES — 261

AOS ESTUDANTES

LIVROS ESCOLARES

Grande sortido para instrução primária, ensino liceal e técnico e Instituto Britanico

LIVRARIA ANGLO-AMERICANA

Rua Bernardino Costa, 32 (Cais do Sodré) — Tel. 27703

LUCRÉCIA BORGIA

Milhares de pessoas viram e aplaudiram

Muitos milhares mais vão ter a oportunidade de ver e apreciar!

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O MATA-TOUROS

CONDENSAÇÃO
do conto de
Somerset Maughan

EM Agosto ultimo, já cançado de Capri, resolvi passar uns dias em Positano, aldeia de poucas casinhas brancas com telhas vermelhas. Uma vez por dia chega o vapor de Nápoles com alguns passageiros que ali encontram, além do encanto da paisagem, um simpático hotel. Deparei ali com um americano com quem travei conhecimento e se declarou satisfeito por ter com quem conversar, pois se aborrecia com aquela solidão e não tinha outra distração que a da leitura.

Disse-me o seu apelido, Barnaby que eu, como toda a gente, conhecia por ser o duma famosa dama americana em foco pelas recepções faustuosas que em sua honra davam em Londres, e cuja fama percorria já toda a Europa.

— Sim, será muito famosa, mas na América não a conhecemos replicou o americano com um estranho sorriso.

— Dizem que é casada com um bruto, famoso também, mas pela sua força. Parece que em Arizona o conhecem pelo mata-touros, e que não falha um tiro quando alveja alguém.

Dizem até que já matou dois homens com um só tiro. Era mineiro e fez-se salteador.

— Enfim, um verdadeiro heroi de filmes do Far-West — concluiu o americano, sempre com um sorriso estranho.

— E' verdade, e nas recepçes em honra da famosa Barnaby é ela própria quem narra as façanhas do marido, contando até que ele a obrigou a lavar a roupa da sua quadrilha de bandidos e a fazer comida para todos.

— E' maravilhoso — comentou, insistindo no seu tão estranho sorriso.

Após a conversa, pedi ao americano que me mostrasse os seus livros para ver se entre eles encontrava algum para ler naqueles dias de Positano.

Acompanhei-o ao seu quarto, e a primeira coisa que vi foi, numa grande moldura de prata, o retrato da famosa senhora Barnaby.

O americano escondeu imediatamente o retrato da senhora Barnaby, e gritou ao criado que bem lhe tinha recomendado que o tirasse dali antes de eu subir.

— Não percebi — explicou o criado e, justificando-se, acrescentou:

Sabia lá que era preciso esconder o retrato de sua esposa.

— A senhora Barnaby é sua esposa?! — exclamei estupefacto.

— Sim, é verdade.

— Então o senhor é o mata-touros?

E' o senhor que mata dois homens com um só tiro?

Resolveu rir-se, embaraçado, e disse:

— Nunca na minha vida matei ninguém, nem um touro. São coisas dela que inventou tudo isso e me obriga a estar aqui escondido. Mas, já que o senhor me descobriu, confesso-lhe a verdade. Sou médico na Pensilvania, e minha mulher, que tem uma imaginação exacerbada pela leitura de novelas, quis que fizessemos um cruzeiro até á Europa. Coincidimos no mesmo barco com os duques de Hereford, e foram eles que, ante as fantasias contadas por minha mulher, a tornaram mais conhecida do que a poderia fazer a maior cadeia de jornais.

Minha mulher aumentou de fantasia nas histórias do Far-West, e eu, sem medir o perigo, achava-lhe graça.

Ao chegarmos a Southampton, os duques de Hereford tinham preparado uma série de recepções em honra de minha mulher, ignorando a minha presença a bordo pois eu apenas saía do camarote para passear pela coberta superior, fugindo sempre das reuniões. Além de que minha mulher, arrastada pela fanntasia, tinha-me dado como estando no Far-West a matar homens com um só tiro e a derrubar touros. Enfim, para não ficar mal, pediu-me por tudo que me escondesse durante algumas semanas em Paris.

Aceitei, benévolo, e aproveitei para fazer uns trabalhos na Sorbonne, para o que desembarquei em Cherburgo. Mas, dez dias depois, minha mulher veio de Londres em avião para me suplicar que me escondesse ainda mais, pois em Paris podia ser descoberto pelos jornalistas, já que a notícia das «minhas aventuras» chegara já ali. E aqui me tem escondido como se realmente tivesse morto mais dum homem a tiro, lá no Far-West, enquanto minha mulher deslumbra a grande sociedade britanica com as minhas façanhas.

Que fazer para a não deixar ficar mal, porque ela, coitada, não tem mais defeito que o da fantasia. Que fazer?

— Olhe, meu amigo, se quer levar o seu sacrifício até ao fim, parta para o Far-West e faça-se um autêntico mata-touros, e pessoas.

— E' uma ideia — concluiu, com amargura, «o mata-touros».

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	INOS

LINHA DA AFRICA

«LUGELA» 15 DE OUTUBRO	Com escala por Leixões, para: Principe S. Tome, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.
«LUANDA» 22 DE OUTUBRO	Com escala por Leixões, para S. Tomé (se convier), Luanda, Porto Amboim (se convier), Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier)
«PATRIA» 26 DE OUTUBRO	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique

Chama-se a atenção dos srs Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 5 DE NOVEMBRO	Com escala por Funchal, para: Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 19 DE OUTUBRO	(Com escala por Vigo e Funchal) para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Teletones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 2334

«CONVITE»

Avisam-se todos os Srs. Lavradores que estejam interessados em verificar os extraordinários resultados obtidos com o emprego do produto «FLOTAL» — modificador das condições físicas dos solos excessivamente argilosos — que os mesmos estão patentes, até ao dia 15 do corrente (após o que o Arroz será ceifado), na HERDADE DA TERÇA, propriedade do conhecido lavrador Ex.mo Senhor Joaquim Branco Nuncio, que fica situada a 7 quilómetros de Alcacer do Sal, estrada nacional n.º 5, quilómetro 53, hectómetro 3.

Representantes Exclusivos em Portugal
CONSÓRCIO PORTUGUÊS INTERCONTINENTAL
S. A. R. L.
Rua da Misericórdia, 22-1.º — LISBOA

De cromo fundo aço inoxidável 650$00
De plaqué..... 850$00

QUANDO COMPRAR UM AUREUS-EXTRA, EXIJA A GARANTIA CONTRA TODOS OS ACIDENTES

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bebé.

A participação
dos Portugueses
no 39.º Congresso
Universal de Esperanto

«Sr. director — A história do 39.º Congresso Universal de Esperanto ficaria incompleta se ao brilhante relato do meu confrade sr. Saldanha Carreira, há dias publicado, não acrescentassem alguns pormenores, vividos pelo autor destas linhas e mais seis Portugueses.

A nossa presença em Haarlem (Holanda) foi objecto de carinhoso interesse, pois desde 1913 os Portugueses estavam ausentes desses congressos. Aproveitámos o ensejo para repôr a verdade acerca da situação do movimento em Portugal e pudemos registar a simpatia que lá fora desfruta monsenhor Francisco Rendeiro, bispo de Faro e esperantista activo, autor de um artigo sobre Fátima na revista «Espero Katolika».

Durante o Congresso, que foi um novo triunfo para o idioma internacional, houve recepção na Camara Municipal, com a presença do burgomestre e vereadores, no decurso da qual tivemos o prazer de entregar áquela autoridade local, sr. Cremers, uma caravela de filigrana com o nome de Portugal, pretexto para breve evocação histórica sobre as glórias do nosso País.

Em toda a parte pudemos apreciar como o nosso País é conhecido e estimado. Vimos a bandeira nacional em todas as manifestações onde participámos e ouvimos o fado de Coimbra num luxuoso café de Roterdão, executado pelo violinista desse estabelecimento. E até em Eindhoven, quer no hotel, quer na Philips, durante o almoço que nos foi oferecido, por ocasião da visita ao grupo esperantista daquela empresa, tivemos sempre presente o pavilhão do nosso País.

Ainda no regresso, em numerosos encontros com esperantistas de vários países, falámos de Portugal e recomendámos uma visita ao nosso País, sentindo que não fosse possível enviar-lhes literatura turística em Esperanto, como nos foi dado encontrar por toda a parte, visto ainda a não possuirmos no S. N. I. E' provável que muitos venham a recordar este convite, se o 41.º Congresso, em 1956, vier a realizar-se, como se espera, em Espanha.

Tenho muito prazer em deixar nas colunas amigas deste jornal mais este contributo para a história do movimento esperantista português, contando de antemão com o habitual acolhimento de V., sempre generoso para as causas nobres.

Entretanto, subscrevo-me, com a mais elevada consideração e particular estima, de v., etc. — *José Antunes*».

A TECNICA DE VENDAS

Começa na próxima terça-feira, ás 9 e 30, na Associação Comercial de Lisboa, a II Conferência sobre a Técnica da Venda, promovida por aquela associação e pela grande organização americana National Sales Executives, considerada entre as mais capacitadas que têm estudado os problemas da técnica da venda e da formação do espírito do consumidor.

Para o efeito, a National Sales Executives envia a Lisboa um grupo de personalidades notáveis que, na conferência, farão exposições. Estas serão objecto de debates e esclarecimentos, sobre o papel da venda, nos negócios, na educação e na economia; o crédito, como instrumento de venda; as relações com o publico e a sua importancia para a venda; o treino e a preparação dos vendedores; o consumidor, na função de vendedor, etc.

Os mais especializados

em limpeza a seco e deslustragem de fatos, vestidos e todo o vestuário

Tinturaria PORTUGÁLIA

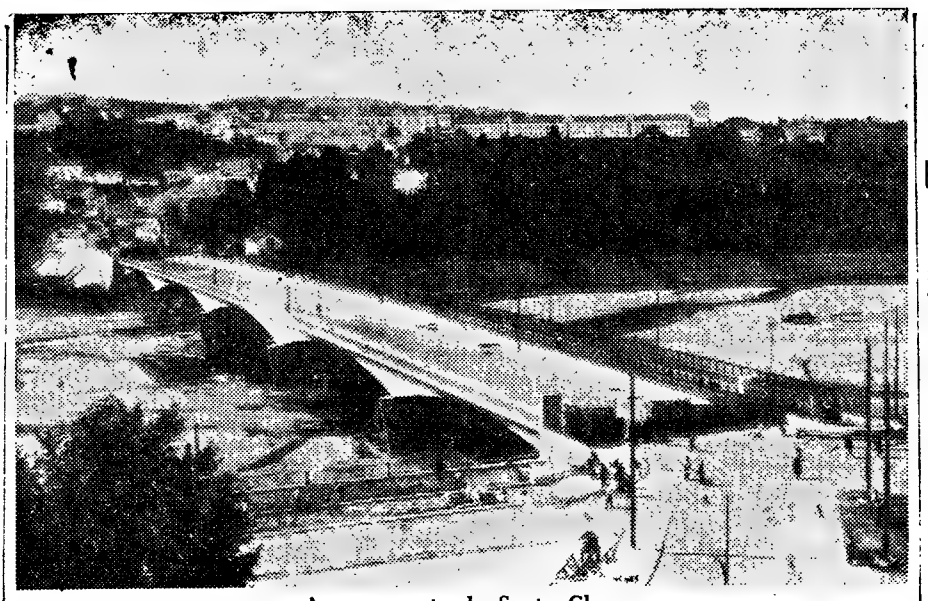
Telefones 23221 e 25172

José Cardoso de Matos

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Raquel Augusta dos Santos Cardoso de Matos e mais familia manifestam o seu reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram durante a doença do seu querido marido e parente e que se d'gnaram acompanhá-lo á sua ultima morada, bem assim a todas que tão atenciosamente manifestaram o seu pesar e aos quais não podem agradecer directamente por ignorarem as residências.

Participam que amanhã, dia 9, será rezada missa pelo seu eterno descanso no altar-mor da igreja de S. Domingos, pelas 10 horas, agradecendo a todas as pessoas que se d'gnem assistir a esse acto.



A nova ponte de Santa Clara

A nova ponte de Santa Clara
e as obras de urbanização de Coimbra

COIMBRA, 8 (Pelo telefone) — Com a construção da nova ponte sobre o Mondego, que liga a cidade no Bairro de Santa Clara e o arranjo das vias que lhe dão acesso, Coimbra deu um grande passo na sua valorização, tornando-a uma cidade mais moderna desde a Estação Velha ao antigo Rossio de Santa Clara, numa extensão de cerca de 5 quilómetros.

Assim, entrou numa fase decisiva a conclusão da Avenida Fernão de Magalhães, cujos trabalhos se arrastam há muitos anos; no Largo das Ameias fizeram-se demolições para alargamento deste local; na Avenida Navarro tudo se modificou, desviando-se as linhas do caminho de ferro e dos «eléctricos» e construiu-se um magnífico parque para estacionamento de 48 automóveis; o Largo da Portagem transformou-se completamente com placas ajardinadas e circundado de novos arruamentos para ordenação do transito, dando-se-lhe um aspecto admirável. A sinalização será por sistema eléctrico.

A entrada da nova ponte, notável obra de engenharia portuguesa e de características unicas no País, conjuga-se admiràvelmente com a grandiosidade daquela obra.

Em Santa Clara, a nova avenida que lhe dá acesso é cheia de beleza, para o que se fizeram importantes expropriações, pondo a descoberto o vetusto convento de Santa Clara, que data de 1286, onde viveu a virtuosa esposa de D. Dinís e onde esteve sepultada Inês de Castro. Esta joia arquitectónica ficou assim livre das sórdidas construções que a entaipavam.

De aspecto mesquinho eram também as habitações existentes na Estação Velha, onde termina a Avenida Fernão de Magalhães e cujas demolições se procede, tendo-se, préviamente, construído um bairro de casas desmontáveis para os moradores.

Coimbra fica, assim, com suas entradas magníficas, pois as que existiam causavam a mais desagradável impressão aos que nos visitavam, por não corresponderem á importancia da terceira cidade do País.

A população citadina que, com o maior entusiasmo, tem acompanhado estes melhoramentos, manifesta o seu reconhecimento ao ministro das Obras Publicas, sr. engenheiro Arantes de Oliveira, que pôs todo o interesse nestas realizações e que o presidente da Camara Municipal, sr. brigadeiro Correia Cardoso, tem acompanhado com o mesmo dinamismo, pois tudo isto se tem feito desde 26 de Julho ultimo, com a colaboração da Junta Autónoma de Estradas.

A cidade, por iniciativa do «Diário de Coimbra», vai homenagear aquele membro do Governo, que se tem afirmado um grande amigo de Coimbra e como tal bem merece o preito de gratidão que lhe vai ser rendido.

A nova ponte era de uma necessidade ingente não só para Coimbra como para o País, pois a antiga, finaugurada em 8 de Maio de 1875, estava longe de acompanhar o progresso sempre crescente dos serviços de transito, tanto mais que liga o Norte com o Sul de Portugal.

Assim o compreendeu o sr. engenheiro Frederico Ulrich, que, quando ministro das Obras Publicas, ordenou a construção da nova ponte, cujas sondagens começaram e ser feitas em 28 de Dezembro de 1950. A ponte, a mais larga do País, tem o comprimento de cerca de 200 metros; a facha de rodagem é de 12 metros e os passeios de 3 metros. A pavimentação será em beton vermelho luminoso. Na segunda fase desta obra, isto é, na parte superior da ponte, empregaram-se 650 toneladas de ferro.

Os trabalhos escolares
nos estabelecimentos dependentes do Ministério do Exército

(Continuação da página central)

Forças Armadas. A população escolar reparte-se pelos seguintes cursos: Ciclo Geral Preparatório, com a duração de dois anos, comum a todos os cursos professados no I. P. P. E.; Cursos de Formação: de Serralharia e de Mecanico Auto, de Electricista e Radiomontador, de Óptica e Electromecanica de Precisão e Geral de Comércio; Curso Médio: de Contabilista (reservado aos diplomados com o Curso Geral de Comércio).

Para o preenchimento das 46 vagas existentes, foram observadas as normas usuais: alunos filhos de militares (1.º grupo)—orfãos de pai e mãe ou simplesmente de pai, 30 % das vagas, sendo 20 % para filhos de sargentos e praças e 10 % para filhos de oficiais; filhos de cabos e soldados (2.º grupo), 10 %; filhos de segundos sargentos e de furriéis (3.º grupo), 30 %; filhos de sargentos-ajudantes e primeiros-sargentos (4.º grupo), 25 %; filhos de oficiais (5.º grupo), 5 %. A entrada de filhos de civis está sujeita á determinação do ministro do Exército (este ano foram admitidos seis).

Leccionarão os 400 alunos 46 professores e mestres, na sua grande maioria oficiais do Exército. Também no Instituto Profissional dos Pupilos do Exército a preparação física e militar é intensiva.

DE LUTO

Luís de Sousa

Em Cascais, faleceu hoje o sr. Luís de Sousa, de 62 anos de idade, natural de Pedrógão, major de artilharia, na situação de reformado. O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Isabel Weelhouse Marques de Sousa e pai das sr.as D. Maria Helena Weelhouse Marques de Sousa e D. Maria Luisa Weelhouse Marques de Sousa. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da residência do extinto, na Rua Visconde da Luz, 71, para jazigo no cemitério da Guia.

Condecoração do aviador
que parou o aparelho para não matar um cão

Hoje, ao fim da tarde, na Sociedade Protectora dos Animais, realizar-se-á uma cerimónia para a entrega ao comandante Sybren Jan Postma da medalha de prata daquela instituição que lhe foi atribuída em virtude de, no dia 28 de Setembro, ter travado bruscamente o seu aparelho, quando levantava voo do aeroporto de Lisboa, com o fim de não colher um cão que se atravessara na pista.

Além do aviador, que acompanhado da sua tripulação se encontra em Lisboa, estarão presentes o encarregado de Negócios da legação da Holanda, o representante em Lisboa da K. L. M., corpos directivos da Protectora e diversos convidados.

O sr. Nicolau Felgueiras, presidente da direcção, pronunciará algumas palavras no decorrer da cerimónia.

SOCIEDADE «ESTORIL»

CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRE' A CASCAIS

AVISO

Alterações ao Cartaz-Horário H. 33 (No dia 10 de Outubro de 1954)

Por motivo do desafio de futebol «Sporting-Académica», no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 10 de Outubro serviço especial de comboios, com início ás 13-08 horas, e serão:

Suprimidos os comboios

ASCENDENTE: 1053, que parte do Cais do Sodré ás 14-27.

DESCENDENTE: 1056, que parte do Estádio ás 17-16.

Lisboa, 6 de Outubro de 1954.

O Engenheiro Subdirector
Duarte Bello

UM BOM DESPORTISTA

Não dispensa um tapete QUINTÃO
QUINTÃO é uma Casa Especializada
30 — RUA IVENS

O «boxeur»-cançarino
volta ao «ring»
para arranjar dinheiro
para uma «tournée» teatral

NOVA YORK, 8.—George Gainford, «manager» de Sugar Ray Robinson quando este detinha o título de campeão mundial de box dos meios-médios e dos médios disse hoje que, o antigo campeão estava a pensar em regressar ao «ring».

Robinson retirou-se em 1952. Gainford disse que o antigo campeão, que deixara o «ring» para se tornar dançarino, estava a treinar-se e tinha alugado um campo de treinos.

«Sugar e eu desejamos fazer uma «tournée» mundial com um espectáculo nosso», disse Gainford; «penso que serão precisos cerca de 250:000 dólares para preparar esse espectáculo—contratar cantores, dançarinos e uma orquestra. Não possuimos tanto dinheiro e não queremos ficar endividados. «Existe apenas uma maneira de conseguir o dinheiro e essa é Sugar Robinson voltar a combater. Os mesmos pugilistas que Robinson venceu quando estava na actividade ainda combatem. Podemos vencê-los novamente».

Gainford disse que Robinson estava em excelente condição física e o seu peso dentro do limite dos médios.

«Apenas um grande trabalho no campo de treinos revelará se Sugar Robinson ainda possui os seus dotes. Se os não tiver desistiremos da nossa ideia. Se estivermos convencidos de que ele ainda pode combater regressaremos ao «ring».—(R.).

FUTEBOL

Angolanos para o Benfica

No «Pátria» chegaram a Lisboa os jogadores de futebol Daniel Chipenda, de 23 anos, estudante, do Lobito, e Joaquim Santana Guimarães, de 18 anos, de Catumbela, que vêm ingressar na equipa de futebol do Sport Lisboa e Benfica.

HIPISMO

Estão marcadas para domingo as ultimas corridas de cavalos na Marinha

Estão marcadas para depois de amanhã as corridas da terceira e ultima jornada da «Reunião do Outono de 1954», que, certamente, vão provocar uma verdadeira enchente de publico no magnífico Hipódromo da Marinha.

A Sociedade Nacional de Hipodromos, depois do assinalado êxito das duas jornadas anteriores, sentindo bem as responsabilidades contraídas para com o publico, não hesitou em elaborar um programa ainda mais atraente do que os das reuniões já celebradas e no aproveitamento da inscrição de novos cavalos decidiu fazer disputar seis corridas e instituir prémios no total de 45.000$00. Isto reflecte bem a importancia das corridas de depois de amanhã, que, certamente, encerrarão da melhor maneira o importante certame, pois o publico, mais do que nunca, manifestou, no ultimo domingo, o seu interesse por estes emocionantes espectáculos.

O programa inclui duas provas de trote-atrelado e quatro de galope. Dentre estas uma será o «Grande Prémio», interessando elevado numero de cavalos.

A aposta mutua, pela qual o nosso publico tem a mais decidida simpatia, movimentará, sem duvida, uma importante soma, tal como sucedeu no ultimo domingo, e continuará a ser um dos grandes atractivos destas reuniões desportivas e mundanas.

MOTORISMO

«Rallye» Lambretta Porto-Lisboa-Porto em 12 horas

Patrocinado pelo Automóvel Clube de Portugal, o Lambretta Clube do Porto (em organização), realizou hoje uma prova «record» entre Porto-Lisboa e regresso áquela cidade, (destinada apenas a Lambretas), para a qual se inscreveram seis «lambrettistas» portuenses. O tempo estabelecido foi de 12 horas para o percurso entre as duas cidades e regresso ao ponto de partida, cabendo ao Automóvel Clube o contrôle de partida e chegada.

Fernando Caldeira foi o primeiro concorrente a chegar a esta cidade com 5 h. e 36.

Numerosos «lambretistas» lisboetas aguardavam em grandiosa recepção, os concorrentes, na rotunda do Aeroporto, local previsto para a sua chegada. Um dos componentes desta prova conta 61 anos de idade. A média horária de velocidade foi de 62,2 quilómetros.

Mapa de Estradas de Portugal Está à venda a 8.ª edição

EDITADA POR «O VOLANTE»

No mesmo formato prático das anteriores, foi posta á venda a 8.ª edição do «Mapa de Estradas de Portugal», uma das muitas obras de interesse para os automobilistas e turistas que «O Volante» tem produzido.

O facto de se terem esgotado, sucessivamente, sete edições deste «Mapa de Estradas de Portugal» é prova evidente da sua utilidade.

O seu preço é de Esc. 7$50. Pedidos a «O Volante» — Rua Rodrigo da Fonseca, 99, Lisboa.

HOSPITAIS CIVIS

Começaram hoje a prestar provas no concurso para o lugar de enfermeiro subchefe 30 enfermeiros de ambos os sexos. Existem seis vagas daquela categoria nos hospitais civis de Lisboa e os resultados do actual concurso serão válidos por dois anos.

Fazem parte do juri o sr. dr. Julio Armando Luzes e o sr. Alexandre Pinheiro e as sr.as D. Maria da Luz Repenicado Dias e D. Maria de Carvalho, respectivamente superintendentes do serviço de enfermagem e enfermeira-chefe.

Incêndio numa mata

CASTENDO, 7. — No lugar de Vilar do Dão, deste concelho, um violento incêndio destruiu, totalmente, de noite, uma mata pertencente ao sr. Joaquim Monteiro Amador, residente naquela localidade. São avaliados em cerca de 50 contos os prejuizos causados. Desconhece-se a origem do fogo.

MARINHA MERCANTE

Vindo de Viana do Castelo chegou ao Tejo o «ferry-boat» «Cedros», encomendado pela Companhia Insulana de Navegação para a carreira de cabotagem entre as ilhas adjacentes.

VIDA RELIGIOSA

O culto de N.ª Sr.ª do Pilar foi inaugurado hoje numa capela do Estoril

Em continuação das comemorações do Ano Mariano, e por iniciativa da Irmandade de S. Pedro do Estoril, foi inaugurado, esta manhã, com a devida autorização do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, naquela capela, o culto da Virgem do Pilar, Padroeira de Espanha, venerada no famoso santuário de Saragoça.

Pelas 10 horas, e com a linda imagem dessa evocação—oferecida á capela pela sr.ª D. Isabel Falcão de Miranda, sua desvelada protectora—colocada em nicho apropriado e decorado de brocado de ouro, trazido de Roma, com muitos lumes e ladeada pelas bandeiras nacionais portuguesa e espanhola, o rev. padre Eliseu Maria Maia, carmelita, celebrou missa e proferiu uma homília, em português e esnhol, alusiva á cerimónia. Procedeu á bênção da imagem, seguidamente, monsenhor António Moita. No final da cerimónia, que foi acompanhada a canticos pelos seminaristas salesianos de Manique, foram distribuídas pagelas e medalhas comemorativas. Recebeu os convidados o sr. dr. Falcão Miranda, juiz da irmandade. Entre as inumeras pessoas que assistiram á cerimónia, viam-se os condes de Barcelona, acompanhados dos condes de S. Miguel e de Castellar; representantes da embaixada e do consulado de Espanha, elementos da colónia espanhola de Lisboa e do Estoril, madre superiora das irmãs da Beneficência de Lisboa, vicentinos da linha do Estoril, noelistas, muitas senhoras da melhor sociedade, etc.

Os transportes fluviais entre Cacilhas e Lisboa

ALMADA, 8 (Pelo telefone)—Veio a Almada hoje, ás 11 horas, o governador-civil de Setubal, dr. Correia Figueira, que teve demorada reunião com o presidente da Camara Municipal, dr. Aquiles Monteverde, e na qual foram tratados vários assuntos de interesse para o concelho e, nomeadamente, o dos transportes fluviais entre Cacilhas e Lisboa.

NOVO ANO ESCOLAR

Inspecções médicas no I. S. C. Económicas e Financeiras

Começam no próximo dia 11, pelas 10 horas, as inspecções médicas dos alunos que pela primeira vez se matricularam no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Curso de Aeromodelismo

Com o patrocínio da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, começam a funcionar este mês, na sede do Clube de Aeromodelismo de Lisboa, as aulas da Escola de Aeromodelismo. O curso, que é gratuito, funcionará em dias ainda a determinar, depois das 21 horas, sob a orientação de instrutores da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, sendo os materiais de construção oferecidos por esta entidade.

As inscrições, que são limitadas e se efectuam na sede do C. A. L., Rua da Boa Vista, 84, 2.º, encontram-se abertas, até ao dia 15, a todos os indivíduos interessados na modalidade.

NOTICIAS DE MESÃO FRIO

MESÃO FRIO, 7 — Os direitos de propriedade são sagrados, mas de tanto não quís saber o empreiteiro Carlos Lourenço, residente em Lamego, o qual, mesmo depois de avisado, fez rolar grande quantidade de pedras através de uma propriedade sita em Barqueiros, pertencente ao arquitecto de Lisboa, Joaquim Augusto Martins Gaspar, onde causou um dano avaliado em 2.500$00.

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

SE POSSUI:

UM AUTOMÓVEL
UMA «SCOOTER»
UM BARCO
UMA BICICLETA

COM MOTOR A DOIS TEMPOS,

LEMBRE-SE QUE O

Castrol

LHE RESOLVEU O PROBLEMA DA LUBRIFICAÇÃO COM O SEU FAMOSO «CASTROL 2-STROKE» (2 TEMPOS)

— V. V. —

À VENDA EM TODA A PARTE!

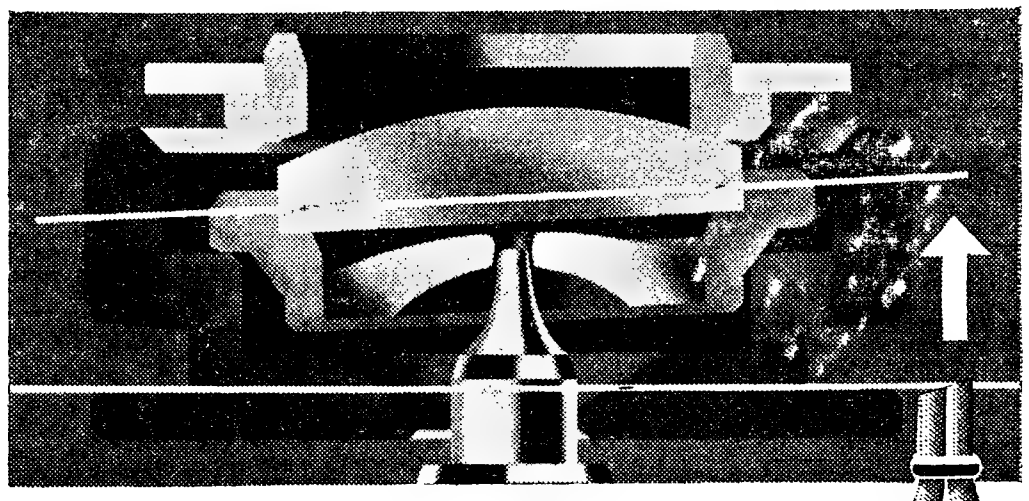
Uma ideia genial.....

Quando os técnicos de Cyma se dedicaram ao problema da proteção dos relógios contra as consequencias de choques, sabiam êles muito bem que não o podiam solucionar diretamente.

Não se podendo estabelecer resistencias suficientes contra esses choques, logicamente ficava a possibilidade de amortece-los. Assim, a ideia genial, para resolver esse problema, era de tornar flexiveis os coxins dos pivots: Em vês dos eixos ficarem rigidamente ajustados nos rubis é todo o coxim que se desloca na ocasião dos choques para depois voltar a sua posição normal.

Sabendo-se que um pivot de balanço de um relógio de tamanho medio têm somente 6/3 de milimetro de comprimento e 7/100 de milimetro de grossura, pode-se imaginar as dificuldades encontradas na realização dessa ideia prodigiosa. O anti-choques Cymaflex revelou-se de uma eficacia surpreendente, tanto assim que, praticamente, os choques desde então não têm nenhum efeito sobre os relógios Cyma. Desde a sua invenção, o anti-choques Cymaflex foi colocado em milhões de relógios Cyma. É êle um dos principais fatores da extraordinária resistencia e da segurança de cada relógio Cyma.

Não deixe de ver os elegantes modelos Cyma.

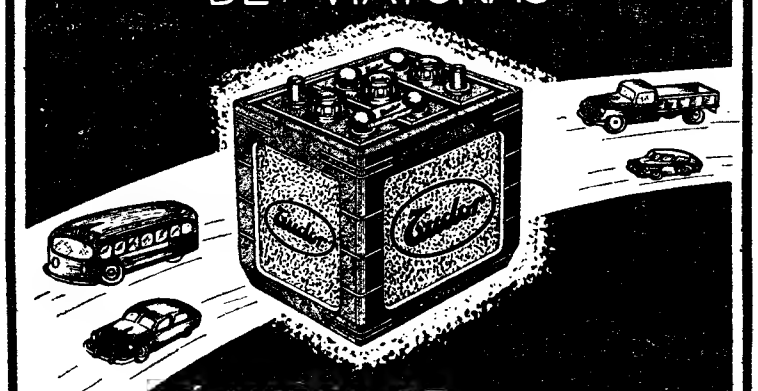


SOMENTE os relógios Cyma são providos do dispositivo anti-choques Cymaflex-

...e cada relógio CYMA o possue

Cyma Watch Co. S. A., em La Chaux-de-Fonds, Tavannes, Le Locle, com o seu Serviço Mundial de vendas e manutenção, é uma das maiores organizações relojoeiras.

PARA TODAS AS MARCAS DE VIATURAS



UMA SÓ MARCA DE BATERIAS: Tudor

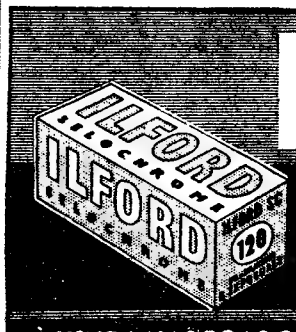
• A MARCA QUE MARCA
— A MARCA MAIS ANTIGA • A TÉCNICA MAIS MODERNA
— MELHOR QUALIDADE • A MAIOR ECONOMIA

TERRENO
ESTRADA DO GUINCHO

Vendo b. talhão frente á estrada a 3 k. de Cascais. Óptimo local. Preço em conta, p.ª venda imediata. Trata o dono. R. Augusta, 176, 2.º esq. T. 21805.

FATIMA

Em autocarro, Dias 12/13 de Outubro. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972.



ILFORD

A PELÍCULA DE SUPREMA QUALIDADE AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Números premiados na lotaria de hoje

26156 . . . . . 1.000.000$
26155
26157 Aprox. ao 1.º prémio-3.690$00
29663 . . . . . 100.000$
13584 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

2463 17952 22276 27760

Premiados com 4.000$00

279	368	516	3856	4053	4056
4357	6031	6991	9053	10992	13140
13903	14041	15267	15422	16974	17372
17643	18800	21012	22638	23778	23862
23881	24022	24570	26122	26417	26979
27595	27996	28009	28054	28245	28612
29015	29980	30829	31253		

Premiados com 300$00

20	42	263	383	528	577
817	897	1020	1089	1245	1512
1733	1736	1744	1866	1906	2039
2071	2132	2138	2272	2313	2446
2503	2517	2522	2550	2569	2698
2754	2783	3160	3230	3289	3621
3631	3729	3860	3907	4001	4010
4031	4114	4134	4168	4217	4241
4364	4411	4439	4443	4466	4589
4686	4695	4785	4824	5085	5193
5305	5410	5598	5612	5660	5702
5767	5817	5865	5906	5908	5977
6014	6049	6059	6128	6285	6533
6545	6668	6931	6970	6979	7025
7114	7147	7206	7277	7407	7411
7456	7469	7487	7525	7602	7775
7879	7951	8186	8421	8473	8542
8632	8667	8713	8717	8865	8928
9080	9086	9108	9127	9193	9204
9288	9455	9540	9545	10035	10165
10188	10228	10262	10566	10628	10649
10714	11044	11072	11345	11378	11743
11921	11925	11939	11946	12012	12191
12247	12273	12278	12533	12575	12596
12635	12641	12771	12804	12925	12939
12963	12970	12976	13050	13133	13178
13209	13286	13290	13314	13394	13709
13924	13941	13986	14048	14056	14060
14102	14198	14268	14326	14528	14564
14619	14668	14877	14908	14943	14964
15027	15121	15233	15244	15330	15346
15502	15509	15512	15513	15518	15541
15598	15669	15695	15835	15860	15861
15909	15933	15991	16095	16192	16208
16212	16227	16278	16286	16332	16775
16785	16788	16835	16981	17077	17133
17170	17294	17485	17509	17513	17570
17745	17771	17839	17864	17926	18052
18057	18200	18293	18420	18459	18479
18503	18504	18603	18630	18774	18871
18912	19023	19102	19194	19247	19252
19324	19352	19646	19853	19956	20033
20040	20118	20127	20184	20355	20379
20434	20498	20589	20662	20773	20869
21094	21139	21140	21311	21405	21473
21684	21754	21779	21819	21932	21964
22218	22526	22597	22605	22669	22675
22713	22725	22885	22930	22931	22986
23121	23136	23169	23255	23331	23333
23573	23680	23688	23770	23903	23938
23973	23979	24098	24155	24185	24196
24264	24359	24473	24535	24567	24632
24643	24652	24715	24852	24887	24957
24986	25048	25109	25164	25257	25308
25310	25474	25481	25790	25893	25912
26027	26030	26139	26172	26174	26388
26460	26479	26689	26718	26740	26798
26804	26809	27003	27119	27265	27396
27397	27454	27563	27609	27649	27684
27881	27940	27964	28083	28143	28146
28382	28531	28577	28588	28645	28668
28775	28852	28963	29147	29324	29369
29390	29459	29620	29706	29753	29910
29918	29941	30190	30199	30242	30380
30404	30452	30487	30516	30523	30544
30593	30643	30650	30760	30872	30927
31011	31060	31082	31131	31139	31264
31265	31310	31383	31404	31466	31473

Todos os numeros terminados em **56** são premiados com 500$00.

São premiados com 500$00 os numeros de **26101** a **26200** de **29601** a **29700** e de **13501** a **13600.**

Os numeros terminados em **5, 6** e **7** são premiados com 190$00, excepto os que terminem em **56.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial.

General Joseph Smith

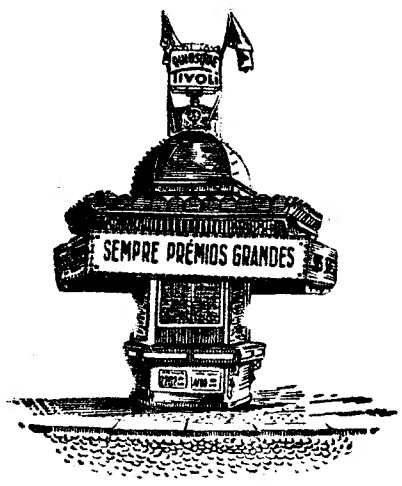
O sr. general Joseph Smith, comandante dos Transportes Aéreos Militares Americanos, visitou, esta manhã, os locais turísticos de Lisboa, seguindo, depois, para a Base Aérea n.º 1, em Sintra, que visitou. Ao fim da tarde, avistar-se-á com o sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, após o que seguirá para o Estoril, onde os oficiais do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica lhe oferecem um jantar.

Recintos de diversões

Organizado pelo artista Fernando Igrejas, efectua-se no próximo domingo mais uma tarde de fados e guitarradas, no recinto «Festa Brava», na Centieira.

— Deve reaparecer, brevemente, o artista portuense, Adriano Martins, executante de harmónica de boca, que será contratado para se exibir num conhecido recinto.

— Estão a exibir o seu repertório, na Cervejaria Luso, as artistas Alcidia Rodrigues, Isabel Silva, Helena Tavares, Fernanda Proença e o guitarrista Domingos Camarinha.



MAIS UM GRAND PRÉMIO

29663

2.º Prémio

100.000$00

vendido no conhecido e popular

QUIOSQUE TIVOLI

E SUAS SUCURSAIS DE LISBOA E PORTO

REBATE-SE HOJE E TODOS OS OUTROS DIAS

Bilhete recebido directamente da Misericórdia

O acreditado QUIOSQUE TIVOLI distribuiu, mais uma vez 100 mil escudos aos seus estimados clientes que preferem sempre fracções que tenham só o feliz carimbo QUIOSQUE TIVOLI

GRANDE LOTARIA DO NATAL

O QUIOSQUE TIVOLI, a exemplo do ano anterior, vai proporcionar aos seus numerosos admiradores a «Taluda» naquela data festiva.

Bilhetes a 2.000$00; vigésimos a 100$00; cautelas a 20$00

(Pelo correio, mais 2$50. Não se envia jôgo à cobrança)

Façam sem demora os seus pedidos:

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA — PORTO

NOVAMENTE A

SORTE GRANDE

26156--1.000 contos

Número certo vendido pela casa

CAMPIÃO

R DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5

PRAÇA da LIBERDADE PORTO 25 — R. FERREIRA BORGES COIMBRA 80 — R. D. FRANCISCO GOMES FARO 45

OUTRO PRÉMIO GRANDE

distribuido aos balcões da

CASA DA SORTE

13.584

50 CONTOS

3.º PRÉMIO

da Extracção de hoje

Mais um bilhete com o Carimbo da

CASA DA SORTE

Na próxima semana

LOTARIA POPULAR

1.000 contos por 100$00

100 contos por 10$00

Tente a sua sorte na

CASA DA SORTE

Lisboa - Porto - Coimbra - Braga

Uma bailarina polaca
que pede asilo em França

PARIS, 8. — Uma encantadora bailarina polaca de uma companhia de Varsóvia, que tem estado a exibir-se em Paris, conseguiu escapar-se á vigilancia que sobre ela era exercida para pedir asilo em França, segundo afirmam aqui hoje círculos de refugiados polacos. A referida bailarina, de nome Krytina Bujnowska, de 22 anos, estava a representar no Teatro Chaillot com uma companhia de bailarinos e cantores polacos, os quais residiam numa vivenda particular, sendo conduzidos ao teatro em autocarros alugados para esse fim. Círculos de refugiados polacos dizem que os artistas eram acompanhados por cerca de 20 guardas, cuja missão era impedir que alguem «escolhesse a liberdade».

As autoridades francesas negaram hoje que tivessem conhecimento da questão. Círculos geralmente de confiança crêem que não será feita qualquer comunicação antes de ter sido tomada uma decisão sobre a concessão de asilo político á rapariga. — (R.).

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

QUEDA NUM POÇO—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o albardeiro Manuel Tavares, de 41 anos, residente em Cardigos, Mação, que caíu a um poço que estava a abrir e ficou muito ferido na cabeça.

DESASTRE MORTAL—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde chegou já morto, um indivíduo que aparenta 50 anos, e que caíra de um andaime de uma obra na Rua Egas Moniz, á Penha de França, onde trabalhava. Ignora-se a identidade da vítima e o cadáver foi removido para o Necrotério.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Pina Martins (Duarte de Montalegre) realiza uma conferência, no dia 13, ás 21 e 30, no Museu de Arte Antiga, subordinada ao tema: «Espiritualidade e arte na Itália Med'eval», ilustrada com filmes.

—O sr. dr. António Leão profere hoje, á noite, na sede do S. N. dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, uma conferência so o tema: «A Economia do Seguro Social».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas amanhã, á noite, na Academia 1.º de Setembro de 1867, a favor dos soldados da India Portuguesa, com baile e variedades, e depois de amanhã, de tarde, na sede dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, promovida por um grupo de estudantes.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Vai realizar-se o I Salão Nacional Intersegurador de Arte Fotográfica, iniciativa integrada nas comemorações do 41.º aniversário da Companhia de Seguros «A Mundial» e que tem o patrocínio, além daquela empresa, da F. N. A. T., do Grémio de Seguradores, do Foto-Clube 6x6 e do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros, em cuja sede, Largo do Intendente, 35, os trabalhos serão apresentados ao publico, de 20 a 27 de Novembro.

A participação portuguesa
numa reunião policial em Roma

Por via aérea, partiu para Roma a missão oficial portuguesa, presidida pelo sr. capitão Agostinho Lourenço, director da Polícia Internacional, e constituída pelos srs. dr. Manuel dos Santos Vítor, subdirector da Polícia Judiciária, e Abílio Alcarva, inspector da P. I. D. E., que vão tomar parte nos trabalhos da Comissão Internacional da Polícia Criminal, que se reune em Roma, de 9 a 16 do corrente.

Na ausência do subdirector da Polícia Judiciária, sr. dr. Manuel dos Santos Vítor, as suas funções serão desempenhadas, interinamente, pelos srs. drs. Ernesto da Fonseca e Garcia Domingues, respectivamente na Directoria e na Subdirectoria.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima 28°,5; minima, 21°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima 28°,8; minima, 16°.*

EXCURSÕES

no mais luxuoso Auto-Pullman
Santa Cruz-Ericeira-Sintra

Domingo, 10 de Outubro
Preço 50$00

Visitando TORRES VEDRAS, ST.ª CRUZ, ERICEIRA, SINTRA, P. DAS MAÇÃS, AZENHAS DO MAR, COLARES, PRAIA DO GUINCHO, BOCA DO INFERNO, CASCAIS, ESTORIL, ESTRADA MARGINAL

A MADRID
ANDALUZIA e TANGER

16 a 30 de Outubro

Visitando: MADRID, TOLEDO, ARANJUEZ, JAEN, GRANADA, MALAGA, ALGECIRAS, TANGER, SEVILHA, GRUTAS DE ARACENA, etc.
Preço 650$00

FÁTIMA

PREÇO 100$00

DOMINGO, 10 DE OUTUBRO

Com visita ao Castelo do Bode, Tomar, Batalha, Alcobaça, Nazaré, etc.

PREÇO 100$00

A 12 e 13 DE OUTUBRO

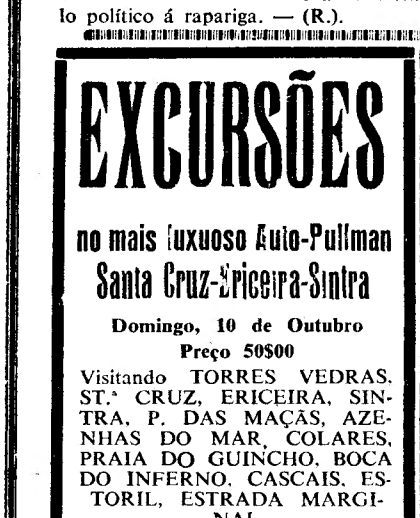
com parque privativo defronte do Santuário

PREÇO 120$00

Programas, informações e inscrições na

Empresa Isidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro). Telef. 21034 — Cabines 2 e 3 — LISBOA



ULTRA

UMA MARAVILHA DA INDUSTRIA SUIÇA

SOMA • SUBTRAI • MULTIPLICA

REPRESENTANTES

SOCIEDADE do RIBATEJO, L.da
SECÇÃO COMERCIAL
PRAÇA DO MUNICIPIO, 13, 2. - TELEF. 26992 - LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

- Nova técnica do acabamento dos cilindros
- Novo sistema de direcção
- Novo tipo de capot
- Fácil acomodação para seis pessoas
- Custo acessível

GENERAL MOTORS
LISBON BRANCH

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

ESTORIL

Appartement m.to bem situado, junto praia e estação, mobilado. Optimo quarto de banho, águas quentes. Preço 2 mil escudos mensais, com telefone instalado já.
Resposta ao n.º 432, a este jornal.

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a ACADÉMICA DE D. FELIPA. Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende económicamente todos os artigos de papelaria e o Leitoril Firmino, novidade escolar. Brindes aos compradores. Telef. 770661.

ESTORIL

Vende-se lindo Palacete, todo o conforto moderno, grande jardim e linda vista. Favor intermediários não responderem. Optimo para pessoas de categoria. Resposta ao n.º 433, a este jornal.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Transporte de trabalhadores rurais, de pescadores e de operários pelo caminho de ferro

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos

DINHEIRO
EMPRESTA S/ AUTOMÓVEIS OU S/ PRÉDIOS — RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA • TEL. 24446

BEJA

Todas as estações de Caminhos de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a cidade de Beja e seus domicilios.

No Despacho Central instalado na cidade de Beja aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

D. Elisa Maria da Conceição de Sousa Sequeira
MISSA DO 30.º DIA

Seus filhos, irmão e mais familia participam que mandam rezar missa por alma de sua saudosa mãe, irmã, e parente, amanhã, pelas 10 horas na Igreja de S. Domingos, agradecendo desde já a todas as pessoas que comparecam a este piedoso acto.

Domicilios da freguesia de Rio Meão, Vergada, Fiães, Caldas de S. Jorge, S. Maria de Lamas, Picoto e Lourosa

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para os Domicílios da freguesia de Rio Meão e para os Despachos Centrais de Vergada, Fiães e Caldas de S. Jorge, bem como para as povoações de S. Maria de Lamas, Picoto e Lourosa.

Nos domicílios da freguesia de Rio Meão e nos Despachos Centrais instalados nas localidades de Vergada, Fiães e Caldas de S. Jorge aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

CASCAIS

+

LUIS DE SOUSA
Major de Artilharia
FALECEU

Maria Izabel Wheelhouse Marques de Sousa, Maria Helena Wheelhouse Marques de Sousa, Maria Luiza Wheelhouse Marques de Sousa, António Augusto Sousa Martins, sua mulher e filhos (ausentes), Miquelina Wheelhouse Marques e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito saudoso e chorado marido, pai, irmão, cunhado, tio, genro e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Rua Visconde da Luz, 71, em Cascais, para jazigo no cemitério da Guia.

AGÊNCIA MAGNO

TAVIRA

+

João Braz de Campos
FALECEU

João Higino Gonçalves de Campos, Maria Joana Marques de Campos, Maria Cristina Marques de Campos, João Marques de Campos, Ilda de Campos Cansado, seu marido e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro, avô, irmão e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 9, pelas 6 horas da Igreja dos Anjos para a cidade de Tavira, onde deve chegar pelas 13 horas.

AG. MÁRIO MILHEIRO

DIARIO DE LISBOA

GEOGRAFIA

Um casal americano de novos-ricos visitou a Itália e, de regresso aos Estados Unidos, reuniu alguns amigos para festejar o acontecimento—«celetrate», como eles dizem.

—Que tal achaste Florença?—perguntou uma das amigas a Mrs. Brown.

—Florença?

E, depois de pensar um momento, voltou-se para o marido e perguntou-lhe:

—Florença não foi aquela cidade onde me compraste um lindo par de luvas?

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Continua o bom tempo em todo o continente português por acção dum nucleo de altas pressões centrado a Norte da Península Ibérica e que transporta na sua circulação meridional, ar continental seco.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu limpo. Vento Nordeste, moderado a bonançoso. Continuação do tempo quente, com acentuado arrefecimento nocturno.

HÁ TRINTA ANOS

Começara o leilão da biblioteca do livreiro Manuel dos Santos e o «Diário de Lisboa» de 8 de Outubro de 1924 dizia que muitos livros haviam sido vendidos por menos de vinte escudos e que os pedincheiros dos quinze tostões não foram mal servidos Os preços foram quase todos abaixo da cotação do mercado...»

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Às 18: danças; ás 18 e 45: cançonetas portuguesas; ás 19: desdobramento; ás 21: noticiário; ás 21 e 15: desdobramento; ás 23 e 50: noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A—Às 19: noticiário; ás 19 e 5: concerto pela banda de musica do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana: ás 20: Jornal Sonoro; ás 20 e 15: orquestras de salão; ás 20 e 30: cançonetas italianas; ás 20 e 45: valsas; ás 21: junção dos emissores: ás 21 e 15: musica ligeira portuguesa; ás 21 e 30: 19.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Henrique Sienkiewicz «Quo Vadis?», por Luís Moreno; ás 21 e 50: Programa pelo Grupo Coral Aleluia; ás 22 e 10: Poesia, Musica e Sonho, programa de Miguel Trigueiros; ás 22 e 40: fados, por Fernanda Peres; ás 23: Diálogo, de Mário Marques; ás 23 e 15: danças, transmitidas da Tágide; ás 23 e 50: junção dos emissores.

Programa B—Às 19: musica de piano; ás 19 e 20: Cantores célebres: Maria Kareskae Boris Cristoff; ás 19 e 50: noticiário regional; ás 20: Os grandes musicos: Verdi e notas pelo dr. João de Freitas Branco; ás 21: junção dos emissores; ás 21 e 15: resumo do programa; ás 21 e 20: A Voz da Cidade, programa organizado pela Acção Cultural e Turística da C. M. L.; ás 21 e 40: musica sinfónica: ás 22 e 10: Quinzena literária; ás 22 e 40: O violinista Heifetz; ás 23 e 50: junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Às 18: concerto; ás 18 e 45: canções; ás 19: Programa da Meia 101; ás 19 e 30: Jornal da A. P. A.; ás 20 e 15: motivos portugueses; ás 20 e 45: Programa Robbialac; ás 21: Passatempo A P. A.; ás 22 e 30: Companheiros da Alegria; ás 24: musica de dança do Nina; ás 0 e 30: Imagens por musica; ás 0 e 45: noticiário; ás 0 e 55: amanhã; á 1: fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa: 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular: 22 á 1: Rádio Restauração.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de pintura, ceramica e mobiliário

Na Junta de Turismo de Cascais, está patente uma interessante exposição de pintura, ceramica e mobiliário, que tem atraído, desde o ultimo sábado, grande numero de pessoas.

Entre os expositores figuram em ceramica, Carlos Homem de Sá; em pintura, José da Camara Lomelino e Carlos Neves; a Casa Decor expõe móveis criados por João Leal e pinturas de Mikias Skapimakis e de Paulo-Guilherme.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Com uma reportagem retrospectiva sobre a partida do patriarca Abraão da Babilónia para as terras de Canaan ou Palestina, vai iniciar-se na rádio uma série de programas sobre os momentos essenciais da História, assinalando o reaparecimento do escritor Fernando Sylvan.

O LIDADOR
Pensão Restaurante de Ambrósio Pereira
24 quartos com água corrente
Inaugurada recentemente
Rua da Republica, 33—BEJA

beba SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

QUER UM CONSELHO?

Use—mas não abuse da cerveja. Como o vinho, embriaga. E tem o inconveniente de dilatar o estomago. No entanto, tem também qualidades: depois do vinho é uma das melhores e mais higiénicas bebidas fermentadas É nutritiva, favorece a digestão, acalma a sede, sendo de aconselhar ás pessoas biliosas e nervosas

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T 10	814$	813$5	814$5
Consolid. 3% T 10	900$	900$	900$5
Consolid. 3 1/2 % T 10	1.002$	1.002$	1.003$
Centenários 4% 1940	2.218$	2 216$	2 220$
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	95$	975$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	95$	975$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	95$	975$
Externo 1.ª série	—	1.340$	1.350$
Externo 1.ª série car....	1.345$	1 341$	1 350$
Externo 2.ª série	—	1.330$	—
Externo 2.ª série car....	—	1.330$	—
Externo 3.ª série	—	1.455$	—
Externo 3.ª série car....	—	1.455$	—
Caut 3.ª série s/juro ...	—	183$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	510$	510$	512$
Norte de Portugal 5 %	108$	107$5	—
Gás e Electricid 3 3/4%	972$	970$	975$
Gás e Electricid 4%	990$	989$	996$
Gás e Electricid 4 1/2%	—	—	—
Gás e Electricid 5 %	1 025$	1.022$	1.027$
U E P 3 3/4 % ...	—	93$5	—
U E P 4 % 1945 ...	—	96$	99$
U E P 4 % 1948 ...	—	—	99$
U E P 4 1/2 %	—	97$	—
U E P 5 % 1951 ...	—	101$	—
U E P 5 % 1952 ...	—	101$	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	895$	895$	897$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	3.400$	3.600$
Bancos			
Alentejo...	—	420$	—
Angola	700$	699$	702$
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.820$	2.890$
Portugal	—	2.300$	2.320$
Ultramarino..	743$	742$	744$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	218$	218$	219$
Aguas Lisboa 1936 ...	207$	205$	208$
Cimentos Teio	—	420$	—
Cimentos Leiria	—	—	480$
Crédito Predial...	55$	54$9	55$1
Elect. das Beiras	—	—	1.500$
Gás e Electricidade ...	242$	241$5	242$
H. Alto Alentejo	152$	151$5	152$
H. E. Cávado	—	—	1.475$
H. E. Zêzere	1.330$	1.325$	1.335$
Industrial Aliança... ...	470$	468$	472$
Portugal e Colónias ...	—	475$	481$
Nac. de Electricidade...	1.335$	1.330$	1.340$
Nac. Navegação	1.305$	1.304$	1.308$
Col. Navegação..	—	660$	680$
Port. de Pesca	1.290$	1.285$	1.295$
Port. Tabacos	448$	447$	449$
Tabaços de Portugal...	—	590$	598$
União Elect. Port.... ...	260$	259$5	260$5
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.015$	2.012$	2.020$
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial ...	1.650$	1.640$	1.660$
Açucar de Angola... ...	3 500$	3.490$	3.515$
Boror...	692$	691$	693$
Cabinda...	—	486$	490$
Col. do Buzi	333$5	333$	334$
Ilha do Principe..	—	2.645$	2.700$
Moçambique.....	185$5	185$5	186$
Zambézia..	166$	166$	166$5
Incomati	4250$	4 200$	4.300$
Cádá	—	7.000$	7.400$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	1$05	1$10
Bélgica	$57,3	$58,3
Congo Belga	$56	$57
Brasil...	$45	$48
Dinamarca	3$95	4$15
Espanha...	$67,5	$68,5
França	$07.75	$07.95
Holanda...	7$50	7$70
Inglaterra	77$75	78$75
Itália...	$04,6	$04,8
Marrocos...	$07,5	$07,8
Noruega...	3$55	3$85
Suécia	5$10	5$40
Suiça...	6$75	6$85
Uruguay...	8$00	9$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	275$00	285$00
Portugal—Barra..	33$40	33$80
» —Barra Fino...	33$70	34$20

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

— Fugir consigo?! Não pense nisso, Etelvina. Eu nunca poderia fazer isso a seu marido, que é o meu pior inimigo!

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Perdeu-se um marido»
AVENIDA—Às 20 e 30 e ás 22 e 45—«Viva o homem»
COLISEU—A's 21 e 45—Box.

CINEMAS

TIVOLI—«Principe valente».
S. LUIS—«A idade do amor».
EDEN—«Luzes da ribalta».
SÃO JORGE—«A actriz».
POLITEAMA—«O grande espectáculo».
IMPERIO—«Ulisses».
CONDES—«Os três mosqueteiros»
MONUMENTAL—«Que o diabo seja surdo».
ALVALADE—«Inferno».
ODEON e PALACIO—«Somos todos inquilinos»
CAPITOLIO—«Salomé».
OLIMPIA—«Zorro o vingador».
PROMOTORA—«Direito de nascer».
TERRASSE—«O prisioneiro de Zenda».
JARDIM CINEMA—«Terra maldita».

DESPORTOS

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21 e 45—Sessão internacional de pugilismo, com os combates: Agostinho Guedes-C. Rocha, Belarmino Fragoso-Bonnardel, Daniel Branco-Aníbal Angelo e Américo Gouveia-Tiago Marques.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel 58-069; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av de Berna, 44-A—Tel 73568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel 79 332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel 74682; Liba—Avenida da Igreja 4-B C—Sitio de Alvalade—Tel 76681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sitio de Alvalade—Areeiro—Tel 77721; Lusitana—Avenida de Roma 18-A—Tel 75443; Lungenit, Ld.ª Avenida da Republica 55-A—Tel 72132; Fonseca—Largo de D Estefania, 4-5; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira 36—Tel 41961; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel 39683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel 842909; Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156—Tel 843965; Antolin, Ld.ª—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel 44173; Guerra Rua Andrade 32-36—Tel 845513; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel 40304; Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel 60823; Micael—Rua de S. Bento, 380-382—Tel 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 Tel 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel 63117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel 61330; Gonçalves, Ld.ª Rua da Rosa, 176-178—Tel 32687; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A B—Tel 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220 Tel 21342; Dalton—Avenida Jacinto Nunes, R. S. V.

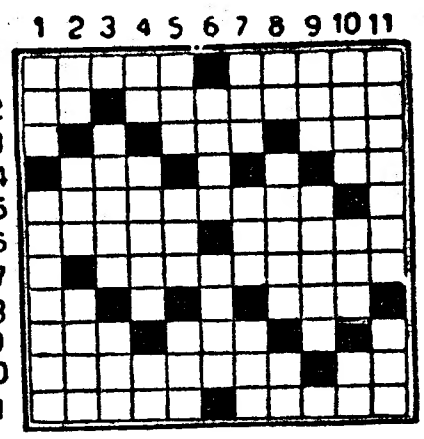
Farmácia Formosinho
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 18
Telefone 30927

O PRATO DO DIA

BATATAS A SUCREUSE — Deixam-se de molho, durante dois dias, duas duzias de batatas que depois se lavam em várias águas, cozendo, depois e espremendo Pisam-se muito bem e junta-se-lhes cebola picada, tomate e salsa, tudo anteriormente muito bem cozido em manteiga com cominhos, pimenta e sal, de modo que fique bem desfeito. Mistura-se, como se disse, com a batata, juntam-se-lhes oito gemas de ovos batidas tendam-se «croquetes» ou «almondegas» que se fritam em banha.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 4319



HORIZONTAIS: 1 — Conceder Discursei. 2 — Artigo definido. Os cabeças. 3 — Deixei de pertencer a. Eiró. 4 — Agora O mais. 5 — Suceda 6 — Nivelai. Pôr-se amuado. 7 — Perseguiria. 8 — Batráquio. Catedrais. 9 — Cólera. Parceiro. 10 — Apreciadores. Apelido 11 — Curas. Gritos de cão.

VERTICAIS: 1 — Em companhia. Lavrarias 2 — Existes Vazia. Classe de tropa. 3 — Freguesia do concelho de Guimarães Rio que banha o Cantão de Berne 4 — Preposição. Cabrito dum ano Oferece. 5 — Chefe abissinio. Irmão da mãe. Pousou. 6 — Pequeno barco de recreio. Ecoar. 7 — Esteve Cabelos brancos Acusado. 8 — Atmosfera Versejas. Nota musical. 9 — Pequeno poema medieval. Numa duna das principais ruas da Baixa. 10 — Terreno endurecido para debulha de cereais. Gemidos. Isolado. 11 — Separara. Porém

Solução do problema n.º 4318

HORIZONTAIS: 1 — Par. Soa. Ova. 2 — Alamo. CCCII 3 — Aparelhou 4 — Entrais. 5 — Gá. Siara. Lá. 6 — Ama. Asa Ais 7 — Raras. Rosca. 8—Rimo. Uunir 9—Ana. Pus. Ate. 10 — Vá. Ardor. Ai. 11 — Amole. Anais.

VERTICAIS: 1 — Pá Agarrava. 2 — Ala. Amainam. 3 — Rapé. Arma. 4 — Mans. Ao. Al. 5 — Sortias. Pré. 6 — Eras. Sud 7 — Aclarar. Soa 8 — Chia Ou. Rn. 9 — Ocos. Asna 10 — Viu Licitai 11 — Ai Casareis.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

O acordo de Londres no Parlamento francês

PARIS, 8.—A Assembleia Nacional recomeçou esta manhã o debate acerca dos resultados da Conferência de Londres.

Depois de uma intervenção de Gilbert e Chambrun (progressista), o deputado radical-socialista Bourges-Maunoury tomou a palavra para felicitar o presidente do Conselho pelo trabalho que realizou em Londres. Segundo disse, Pierre Mendès-France, «voltou a encontrar a via da aliança atlantica e da construção europeia». Fazendo notar que a Inglaterra «fez concessões importantes», assegurou o apoio do seu partido á obra da unidade europeia com a cooperação tão intima quanto possível da Grã-Bretanha.

Jacques Soustelle, em nomé do antigo grupo degaullista, diz-se favorável á «justa dose de supranacionalidade» contida nos acordos, mas faz notar que a integração sempre se afigurou perigosa aos seus correligionários. Nestas condições, se os especialistas da integração viessem a apoderar-se do mecanismo ideado em Londres, a ratificação tornar-se-ia impossivel. Para Jacques Soustelle, a grande novidade da Conferência de Londres foi a participação da Inglaterra no sistema europeu. No entanto, existe sempre o perigo alemão, quer dizer vários perigos entre os quais é forçoso fazer escolha. Acentuou que rearmar a Alemanha é dar-lhe os meios de discutir com a U. R. S. S. e torná-la atraente para os Russos numa eventual negociação. Como nesta passagem alguns deputados interrompessem o orador, perguntando-lhe se a C. E. D. não oferecia as mesmas probabilidades, Soustelle replicou que a C. E. D., além de rearmar a Alemanha, liquidava a França. Declarou, no fim da sua intervenção, que é indispensável retomar as negociações com a U. R. S. S., antes de ver as tropas alemãs a desfilar nas ruas. «É necessário explorar todas as possibilidades de apaziguamento internacional», disse, «antes de comprometê-las com um rearmamento apressado da Alemanha». E dirigindo-se directamente a Pierre Mendès-France concluiu:

—O país espera o apaziguamento internacional. É preciso determinar se o rearmamento alemão dificulta ou facilita esse apaziguamento. Pela minha parte, creio que amanhã será mais difícil negociar com a U. R. S. S., se a Alemanha for rearmada. Por isso proponho que se adopte uma moção que permita negociações com a U. R. S. S.

A sessão foi em seguida suspensa até ás 14 horas.—(F. P.).

A atitude dos socialistas

PARIS, 7—Os grupos parlamentares socialistas, numa reunião com o directório da S. F. I. O., aprovaram por grande maioria uma moção para apresentar na Assembleia Nacional no fim do debate acerca dos resultados da Conferência de Londres. A moção sugere que a Assembleia Nacional, «no propósito de manter a coesão da comunidade atlantica e de assegurar a reconciliação franco-alemã numa Europa unificada», peça ao Governo que «tome as medidas necessárias para que a contribuição alemã na defesa comum não provoque a autonomia do exército alemão ou a reconstituição do estado-maior alemão».

Em especial, a moção sugere que o Conselho da Organização do Tratado de Bruxelas proponha «formas de integração que impeçam a reconstituição de um estado-maior alemão, um sistema adequado para a nomeação de oficiais superiores e para a formação comum dos quadros, o reforço dos poderes de fiscalização dos armamentos, a criação de um organismo para administrar e equipar as forças militares, com o encargo de repartir o auxílio exterior de que essas forças militares beneficiarem, e a criação de uma assembleia eleita por sistema democrático, perante a qual seriam responsáveis os organismos resultantes da aplicação do Tratado de Bruxelas».—(F. P.).

O emaranhado das moções

PARIS, 8 — Os deputados Bourges Maunoury (radical-socialista) Claudius Petit (U. D. S. R.) e Émile Hugues (radical-socialista), apresentaram, com pedido de prioridade, uma moção que «felicita o Governo por ter contribuido em Londres para o reforço da solidariedade ocidental, reconhece a necessidade duma participação alemã na defesa comum, desde que essa participação não se faça por meio dum exército autónomo, e aprova o princípio das soluções elaboradas na Conferência de Londres, desde que o Governo apresente ao Parlamento, antes de qualquer ratificação, um acordo equitativo acerca do problema do Sarre, outro a respeito da criação duma agência europeia de armamentos com poderes suficientes, e ainda outro acerca da fiscalização democrática dos organismos do Tratado de Bruxelas».—(France Presse).

O discurso de Molotov

constitui na opinião dos jornais ingleses uma acção de retardamento contra a ratificação do acordo de Londres

LONDRES, 8.—O «Times» e o «Daily Mail» de hoje consagram editoriais aos discurso pronunciado ontem por Molotov em Berlim-Leste. Os dois jornais põem em guarda os seus leitores contra o que, na sua opinião, não pode ser senão uma tentativa para atrasar a ratificação dos acordos de Londres.

O «Times» lembra uma passagem do discurso pronunciado ontem por Eden no Congresso Conservador de Blackpool: «Se fracassamos na nossa tarefa — disse o chefe do Foreign Office—a unidade da Europa ficará em perigo, a defesa do mundo livre enfraquecerá e os nossos aliados americanos serão forçados a procurar outros métodos para garantia da sua segurança. E quem os poderá censurar?». «E' isto, precisamente, o que os Russos desejam. Sabem—e ao Ocidente não lhe é permitido esquecê-lo—que a paciência americana não tem uma elasticidade infinita. Molotov procura ganhar, não anos, mas semanas».

«Seria certamente desastroso para a defesa e unidade do Ocidente — diz ainda o «Times»—permitir qualquer atraso na ratificação dos acordos de Londres». E, concluindo, escreve: «Toda e qualquer negociação deve ter, como ponto de partida, uma posição de força e a ratificação rápida dos acordos de Londres poderia proporcionar ao Ocidente esse acréscimo indispensável de poderio, sem o qual o próprio desarmamento acabaria por não passar duma questão académica».

O «Daily Mail» salienta que «a força da aliança ocidental pode em qualquer momento ser avaliada, com exactidão, estudando as reacções de Moscovo... «E acrescenta: «Pode verificar-se que se deu realmente uma mudança, comparando a ctualidade com os dias em que os dirigentes do Kremlin, explorando desapiedadamente a sua influência na Europa, se mantinham inflexiveis na sua atitude.

Tornaram-se muito mais sensiveis ás acções e reacções das potências ocidentais e infinitamente mais subtis, tanto nas suas declarações, como na escolha do momento oportuno para as fazerem».

«Mas o seu objectivo é sempre o mesmo—afirma o «Daily Mail»: semear a confusão entre os aliados e, apesar de toda a sua subtileza, é evidente que o seu objectivo, neste momento, é destruir o plano de Londres».

«Muitas e muitas vezes, desde que acabou a guerra, se provou que os Russos só compreendem atitudes de firmeza e de força»—diz ainda o jornal, que acrescenta: «No entanto, pela nossa parte, não devemos ser demasiado dogmáticos ou intransigentes no que diga respeito ás novas tendências da política soviética. A uma maior subtileza da parte dos dirigentes russos, deve corresponder mais maleabilidade e elasticidade do lado do Ocidente». E, concluindo, o «Daily Mail» escreve: «Nenhuma proposta soviética deve ser rejeitada antes de ser examinada e estudada a fundo. Infelizmente, como Eden disse ontem, não havia nada de novo no discurso de Molotov, em Berlim».—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 8 — Comentando as recentes propostas de Molotov, em Berlim, o editorialista do «New York Times» diz hoje: «As propostas soviéticas, apesar de falazes que são, não deixarão de exercer influência em certos meios. Os socialistas alemães, sempre dispostos a tentar, «uma vez mais», entenderem-se com os soviétes para conseguirem a reunificação da Alemanha, parecem dispostos a tragar o isco soviético, com anzol, linha e boia». — (F. P.).

Comentários dos jornais de Paris

(Continuação da 1.ª página)

tra?». «A consequência — sublinha o jornal—seria o isolamento, puro e simples, da França! Imaginar-se-á que desta forma se impediria o reaparecimento da Wehrmacht? E' por uma grande maioria que se deve afirmar o nosso desejo de «uma grande Europa».

O «Figaro» escreve: «Das exposições feitas ontem por Mendès-France e Paul Reynaud, deduz-se que, além dos «resultados positivos» conseguidos em Londres, há outras «garantias a obter». «O que é certo—acrescenta—é que a França não pode permitir-se de perder definitivamente o seu lugar no mundo atlantico. O Parlamento fará, por conseguinte, confiança—implicitamente ou segundo as regras constitucionais—ao presidente do Conselho para que prossiga, até á sua conclusão, a negociação já largamente começada».

«O problema que se apresenta e se apresentará, sem duvida, até final do debate—escreve o «Combat»—é saber se o grupo socialista, tendo reconstituído, bem ou mal, a sua unidade, se absterá ou votará a favor. Não é necessário demonstrar toda a importancia deste problema. O M. R. P., nomeadamente, confirma que a sua atitude dependerá da atitude do grupo S. F. I. O.».

Para o «Franc-Tireur», a importancia da maioria dependerá do acolhimento que Mendès-France reservar ás recomendacões dos «europeus» da Assembleia. Sublinhando, a propósito, que os socialistas «estão dispostos á conciliação», o mesmo jornal diz que «a sentença da Assembleia continua incerta, pois que não se sabe ainda até onde irá Mendès-France, ao qual, no entanto, se apresenta a oportunidade de favorecer a reconciliacão dos socialistas e de se reconciliar, ele próprio, com todos os «europeus» sinceros da Assembleia».

«Trata-se de uma C. E. D. sintética» — declara o «Libération»—que acrescenta: «Em todo o caso, é de duvidar que a Assembleia aceite seguir, incondicionalmente, o presidente do Conselho, no caminho em que se comprometeu. O país não compreenderia que os deputados, que rejeitaram a C E. D. e se recusaram a deixar rearmar a Alemanha se pronunciem agora por uma nova C. E. D. e pela Wehrmacht. Seria, na verdade, demasiado».—(F P.).

A atitude da Alemanha

perante o acordo de Londres

BONN, 8—O debate travado no Parlamento Federal acerca dos resultados da Conferência de Londres permitiu que se definissem com clareza as atitudes dos partidos da coligação governamental e da oposição a respeito da remilitarização da Alemanha.

O debate começou calmo, mas, para o fim, animou-se e tomou por vezes bastante vigor. O chanceler interveio frequentemente, com ardor, para pedir ao chefe da oposição que precisasse com clareza a posição do seu partido acerca do problema, já que não podia aprovar a actuação do Governo em Londres.

No entender da maioria governamental, o acordo de Londres é melhor nalguns pontos, pior noutros que a defunta C. E. D. Mas tem a grande vantagem de acabar com o regime de ocupação na Alemanha, resolver o problema da unidade europeia e comprometer as potências ocidentais a retomar as negociações com a U. R. S. S. acerca do restabelecimento da unidade alemã, logo que a unificação europeia se realize e que a defesa comum se assegure.

A oposição social-democrata, pelo contrário, entende que os acordos de Londres dividem definitivamente a Alemanha em duas partes, tanto como a C. E. D., e por isso não está disposta a aprovar as decisões de Londres sem que se realize uma negociação «séria» com a U. R. S. S. para tentar o restabelecimento da unidade alemã. Só no caso de tal negociação não dar resultado os sociais-democratas aprovariam uma aliança com o Ocidente. No ser entender, deveriam fazer-se certas concessões á U. R. S. S., em troca da sua aceitação da reunificação alemã. Nestas condições, a Alemanha deveria renunciar a qualquer aliança militar, quer com o Ocidente quer com o Oriente, e deveria possuir forcas militares que, «assegurando estritamente a sua defesa, não causassem preocupações a nenhum dos países vizinhos».

Só a respeito do Sarre se notou unanimidade. Os liberais e os sociais-democratas observaram que o território do Sarre não pode deixar de ser alemão, que a sua populacão deve ter o direito de dispor livremente de si própria e que o plano de Van Naters, para europeização do território, deixou de ter validade depois de rejeitada a C. E. D. Ora o chanceler Adenauer observou que este é também o seu parecer e que neste espírito iniciará, no dia 20, as suas negociações com o chefe do Governo francês.—(F. P.).

Fataça à Ribateiano

Mais um prato regional do «Ribateiano»—Salvaterra de Magos — Tel. 14

Mais e melhores fotografias com

Gevaert 1894 60 1954

à venda nas boas casas

Rep.tes Garcez, L.da - LISBOA